ANO 18.º — SABADO, 5 D NOVEMBRO DE 1938 — N.º 5733

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTEVE anteontem de visita ás ruinas do convento dos Capuchos, no alto da Caparica, junto ao Outeiro da Bela Vista, o conego sr. dr. Carneiro de Mesquita, secretario de Sua Eminencia o sr. Cardial Patriarca.

O velho convento dos frades arrabidos, fundado em 1558 por Lourenço Pires de Tavora, e de que hoje restam a fachada, a galilé e alguns pormenores, com uma area relativamente extensa, correspondente á antiga cêrca e jardins — é propriedade particular de Virgilio Xavier da Cunha, que a herdou ha quatro anos de seu pai, que por sua vez ha uns quarenta anos a adquirîu por tuta e meia, deixando-a caír em abandono.

Tem sido cubiçada por companhias estrangeiras, dada a sua privilegiada situação dominando o oceano, e apenas por isso. O negocio, porém, nunca se chegou a realizar.

Já se escreveu que aquela ruina onde hoje crescem cardos, e que os invernos acabarão por reduzir a um monte de pedras — não poderá ser, motivos militares, alienada sem autorização do governo, o que achamos bem.

Terá a visita do sr. dr. Carneiro de Mesquita sido apenas de recreio, ou obedecerá a qualquer vago proposito (como nos informam) de aquisição por parte do Patriarcado?

* * *

FAUSTO Duarte é um escritor de temas humanos incisivos e palpitantes. O seu «Amá», que teve o 1.º premio de literatura colonial, foi uma revelação. Depois veio o «Negro sem alma», e agora «Rumo ao Degredo», romance da terra e do individuo, em pleno Ribatejo, onde ele viveu durante longo tempo entre os rurais, partilhando das suas dores e alegrias.

Fausto Duarte não descreve o pitoresco facil daquela região, mas a existencia dura e, por vezes, dolorosa dos «gaiveus», cavadores rudes, do qual extraiu, com o valor de simbolo, a figura principal do livro.

«Rumo ao Degredo», tratado em «fôrça», é duma rara intensidade, tem um sentido universalista, podendo, sob todos os aspectos, considerar-se um dos melhores romances da actualidade. Edição da Livraria Guimarães.

* * *

PARA as festas do fim de ano na Madeira já se anunciam quatro cruzeiros de turismo, cujos navios passarão a noite de S. Silvestre fundeados no Funchal, o «Arandora Star», o «Voltaire», o «General Von Stueben», o «Milwaukee».

* * *

ESTA já publicado o «Almanaque Bertrand» para 1939. Como os dos anos anteriores, mantem altos os seus creditos, visto ser a melhor publicação no seu genero, entre nós. Maria Fernandes Costa vota-lhe uma solicitude e uma dedicação exemplares.

DOIS POVOS

Esta já em Portugal a Missão Economica que foi ao Brasil, a-fim-de estudar, em contacto com as realidades, soluções novas ou revigoramento das antigas para o intercambio comercial entre os dois países.

Os srs. engenheiros Sebastião Ramires, Cancela de Abreu, professores Cincinato da Costa, André Navarro e dr. Sainte-Marie de Morais, de harmonia com as instruções que o sr. ministro do Comercio lhes deu, devem ter sondado o «meio brasileiro», com o intuito de derrubar prevenções, facilitar aproximações, desfazer equivocos e estabelecer certezas que sirvam de base a negociações e iniciativas futuras.

Não é de mais reconhecer que o pensamento que ditou a escolha e o envio da Missão obedeceu a um sincero e patriotico desejo de lançar entre os dois povos atlanticos — o Portugal de Afonso Henrique e o Brasil de Alvares Cabral — uma ponte que os ligue e aproxime, de modo que ajustem á voz do sangue a voz dos interesses necessarios, até agora tão descurados.

A-pesar dos boatos, das pseudo-inconfidencias dos jornais e das suposições de quantos constroem castelos na lua, a verdade é que os missionados souberam manter-se numa reserva prudente, certamente por entenderem que só devem informes e explicações ao governo que, a seu tempo, se assim o decidir, dirá o que tenciona fazer. Em todo o caso, não é mau que se saiba que uma Missão Economica, a não ser que outros poderes mais latos lhe sejam conferidos, limita geralmente a sua acção a um campo restrito onde busca e recolhe indicações preciosas para labores mais vastos.

Varias vezes temos ouvido dizer:

— «O Brasil escapa-se cada vez mais á nossa exportação, visto que outras nações vão tomando o lugar que nós não queremos ou não sabemos defender».

O sistema tão preguiçosamente simpatico de que ninguem ofende os nossos habitos e as nossas rotinas traz-nos alguns dissabores. Os metodos de expansão mercantil progridem, de ano para ano, e os povos que os ignoram atrasam-se, perdendo posições que outros lhes conquistam. O Brasil, por muito tempo, viveu, dentro dos nossos sonhos, como as «Mil e Uma Noites», na adoração das crianças.

Quando nos vieram noticias de que ele era assás diferente do que nós supunhamos, visto haver-se remodelado e renovado para orientar a sua economia no sentido da independencia e da selecção dos seus fornecedores, os retardatarios exclamaram, com abespinhado ceticismo:

— «Isso não é possivel!».

Os factos, porém, varreram todas as duvidas e desenganaram todos os iludidos. A Missão Economica, muito melhor do que nós, pôde apreciar a diferença que existe entre o Brasil de ha trint'anos e o actual. Temos que pôr de banda varios lugares comuns envelhecidos e encarar as cousas como elas são, a-fim-de que não sejamos vitimas de metaforas que pretendem engastar-se nas façanhas dos descobridores.

Em terras de Santa Cruz, anda o nosso sangue e tambem muito da nossa alma. A lingua dos «Lusiadas» fala-se, escreve-se e canta-se por lá. Entre Portugal e Brasil, além das viagens por mar e pelo ar, ha tambem as viagens do coração: num segundo, as saudades vão de lá para cá e de cá para lá, prendendo ao mesmo destino aspirações remotas.

Resta que, além das riquezas morais e dos sentimentos comuns, haja o que um economista francês chama a «solidificação dos imponderaveis, no pão que se come e na terra que se cava». A Missão Economica, formada por homens cultos e experientes, não quis indubitavelmente fazer uma demorada digressão, em roda dum problema insoluvel.

LORD Stanhope, nomeado recentemente Primeiro Lord do Almirantado, teve por ascendente o duque Charles Stanhope, que foi sábio fisico e matematico, inventor, e que estudou, trabalhou e viveu muitos anos em Genebra.

Regressando mais tarde a Inglaterra, ocupou o seu lugar na antiga Camara dos Pares, final do seculo XVIII.

Foi o unico Lord, ou pelo menos o primeiro, a manifestar a sua simpatia pela Revolução Francesa, e na Camara atreveu-se mesmo a felicitar aqueles que tomaram a Bastilha.

Diziam então que Lord Stanhope era o representante de uma mênoria, constituida só por ele.

O antepassado Stanhope só teve relações com os assuntos que prendem agora o Primeiro Lord do Almirantado, porque as suas invenções fôram aplicadas na marinha inglesa, em cousas de mecanica a vapor.

Mas hoje os barcos de guerra ingleses — navegam a oleos pesados.

* * *

O SOLDADO Desconhecido inglês repousa na abadia de Westminster sob uma simples lousa negra, sem adôrnos, nem simbolos, e apenas com uma unica palavra gravada «Desconhecido».

Esta sobriedade, que tem grandeza, oferece um inconveniente: os estrangeiros, que não são avisados, passam sobre a lousa, que não está assinalada, sem o minimo respeito.

E em vista disto vai brilhar sobre o tumulo raso uma lampada de azeite — que corresponde a uma sigla de piedade e — de atenção.

Sempre, em tudo e em toda a parte, o espiritualismo é corrigido pelo realismo.

* * *

DURANTE o mês de agosto deram-se no pais 955 acidentes de transito, dos quais 373 fôram na cidade de Lisboa, e 186 na cidade do Porto. Destes 655 acidentes, 28 fôram mortais, mas deles apenas 3 em Lisboa.

Os automoveis ligeiros entram em grande percentagem, quarenta por cento, na estatistica como razão dos acidentes. E' curioso verificar que as bicicletas entram na proporção de 15 por cento, sendo o Porto o distrito que mais contribue com acidentes, e logo Coimbra. Os electricos aparecem com fraca percentagem.

* * *

AS cortiças nacionais nos mercados externos fôram objecto de um inquerito ordenado em 1936 pelo sr. dr. Teotonio Pereira, então ministro do Comercio e Agricultura, e dirigido aos nossos consules em países estrangeiros.

Colligidas todas as respostas, e relativas a 22 países, foi agora organizado um elucidativo volume pela Repartição do Fomento Comercial, dirigido pelo dr. Francisco de Almeida Carmo e Cunha.

Vida desportiva

FOOTBALL

Porto-Lisboa legionario

Realiza-se amanhã, no Estadio do Lumiar, pelas 15 e 30, um grande encontro de «football» a que se pode dar o nome de «Porto-Lisboa legionario», pois se disputa entre a «équipe» do 4.º Batalhão da Legião Portuguesa e uma selecção da Brigada Naval do Porto.

O sr. Presidente da Republica, membros do Governo e altas individualidades civis e militares assistem ao festival, a convite do comando do 4.º Batalhão da «L. P.», a favor de cujo fundo de Acção Social reverte a receita liquida.

A constituição das duas «équipes» é a seguinte: *Porto*—Soares dos Reis; Humberto e F. Sacadura; Anjos (Pocas), Palhares e Dias; Alvaro Pereira, Costuras, Julinho, Laguna e Carlos Nunes, efectivos, e Pesqueira, Henrique, Minhoto e Ferraz, suplentes. *Lisboa*—Dyson; Serrano e Cardoso; Rui de Araujo, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Heitor, Joel, Bernardo e Valadas, efectivos, e Dôres, João Belo, Manuel da Silva e Rui Carneiro, suplentes.

Tanto num como noutro grupo figuram nomes conhecidoh do «football» português. Antes deste encontro, durante o qual será retransmitido o Portugal-Suiça, as reservas do Sporting e do Belenenses, em «handball», farão um «match» amigavel.

O Porto-Lisboa legionario é dirigido por Jorge Vieira, jogador e arbitro internacional. A selecção da Brigada Naval do Porto foi feita pelo conhecido desportista portuense sr. Mario Braga, legionario dessa Brigada. Seleccionador e jogadores chegam hoje a Lisboa, no rapido da noite.

Marvilense-Cuf

Amanhã, durante o jogo da 1.ª Divisão Marvilense-Cuf, no estadio do Lumiar, o publico será informado do decorrer do Portugal-Suiça.

BASKET-BALL

Nas Salesias

Efectua-se amanhã, nas Salesias, um grande festival de «basket», com o seguinte programa:

A's 14 horas—Belenenses (reserva) contra Ateneu Ferroviario (honra); ás 15—Encontro entre as «équipes» femininas do Matadouro e do Gimnasio Feminino; ás 15 e 30—«Torneio Relampago» entre as categorias de honra do Algés e Dafundo, Campolide, Nacional de Natação e Belenenses para disputa da taça «Manuel Pereira»; ás 16 e 45—Encontro de baskett feminino entre as «équipes» do Belenenses e do Recreativo para disputa da taça «Lucilia Silva»; ás 17 e 30—Final da taça «Manuel Pereira»; e ás 18 horas—Encontro entre as «équipes» femininas do Ateneu Ferroviario e do Beleneses (équipe B).

VARIAS NOTICIAS

Lisboa Gimnasio Club

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na sede do Lisboa Gimnasio, comemorando o seu 20.º aniversario, uma sessão solene com distribuição de premios.

Sport Algés e Dafundo

Inaugura-se amanhã, na piscina coberta do Algés e Dafundo, a época de inverno. Todas as aulas passam a funcionar ali, sob a Direcção de conhecidos professores.

Club dos 100 á Hora

Continuam muito animadas as classes de esgrima que na vasta sala de armas do Club dos 100 á Hora funcionam sob a direcção do professor Herculano Pimentel. Ali recebem lição os socios do Hockey, dos «100 á Hora», sendo a inscrição dos segundos absolutamente gratuita.

Sporting Club de Portugal

Prosseguem amanhã e nos domingos seguintes, na sede do Sporting, os «chás dansantes», levados a efeito pela Comissão de Iniciativa e Propaganda.

A referida Comissão, resolveu dedicar o proximo «chá dansante» á «équipe» de honra de «hockey em patins» que tão brilhantemente alcançou para o club o 1.º titulo de Campeão de Lisboa.

Campo de Santana F. C.

Prossegue hoje, na sede do Campo de Sant'Ana F. C., a disputa da «Taça Aniversario», em «tennis» de mesa. A's 21 horas jogam o Instituto Superior Tecnico contra o Campo de Sant'Ana; ás 23 horas o Sporting contra o Matadouro.

Estrada que abateu

junto do cais de Azambuja

AZAMBUJA, 5. (Pelo telefone)—Esta noite abateu um bocado da estrada junto á ponte sobre o canal de Azambuja, em virtude dos trabalhos de escavação a que se procedia para alargamento do cais acostavel em construção.

O transito de veículos com o campo da vila está impedido, o que ocasiona grandes prejuizos aos agricultores.

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

Este estabelecimento não oficial, que tantos serviços tem prestado á causa da musica em Portugal, iniciou a sua nova série de concertos numa atmosfera de recolhimento e seriedade.

Aproveitamos o ensejo para cumprir, tardiamente embora, com o dever de cumprimentar o sr. padre Tomás Borba, que depois de muito instado consentiu em reassumir a direcção artistica da Academia. A maior parte da vida de Tomás Borba esteve estreitamente ligada aos destinos dessa casa, que conheceu sob a sua acção grande prosperidade.

Agora, o antigo professor e director assinalou o seu regresso com a nomeação de dois novos professores, os talentosos compositores Armando José Fernandes e Jorge Croner de Vasconcelos, para a classe de Harmonia e o curso superior de piano — medida sobremaneira acertada, pois ambos eles têm, a-pesar-da pouca idade, uma solida base de conhecimentos.

Este concerto de inauguração foi musicalmente preenchido pelo 25.º dos programas que a ex.ma sr.ª D. Ema da Camara Reis tem consagrado ao Renascimento. Já não mantem — e cremos que seria quasi impossivel — o criterio de entregar a interpretação a vozes solistas, mas sim a um pequeno côro composto de doze figuras. As obras apresentadas, embora sejam de autores menos conhecidos para nós — Joham Wannenmacher e Cosmas Alder — pertencem já ao periodo de maior desenvolvimento do genero «a cappella»; a tecnica é complexa, terrivelmente exigente. Os seus ritmos dificilmente se podem cingir á pequena periodicidade dos compassos, a sua urdidura requere vozes e ouvidos adestrados ao maximo; e sobre sete dos trechos executados, quatro são Salmos, (Salmos musicados do seculo XVI), isto é, musica que, além de ser escrita no estilo imitativo ricamente floreado, inclue um seguimento de frases que devem muitas vezes formar entre si contrastes. Semelhantes obras são o produto duma lenta evolução colectiva, como a arquitectura gótica; o seu valor artistico não foi ultrapassado.

A sr.ª D. Ema Camara Reis merece encomios pela sua actividade sempre curiosa do que ha de mais original, mais instrutivo, ou mais perfeito. Pela devoção que manifestam, merecem ser mencionados os seus colaboradores: as sr.as D. Ilda Carneiro, D. Olga Violante, D. Sára Navarro Lopes, D. Sára de Sousa, D. Vitoria Lopes da Silva; os srs. Almeida Cruz, Angelo Salvador Costa, Antonio Pacheco, Eduardo Raposo, dr. José de Oliveira Campos, Raul Santos.

O concerto foi precedido duma conferencia, pelo sr. padre Tomás Borba — larga visão historica da evolução da musica, e apologia do seu valor moral, aquele que mais de perto acompanha a religião cristã, a sua elevação, a sua pureza, a sua espiritualidade. Tomás Borba foi ouvido e aplaudido com respeito e carinho.

FRANCINE BENOIT

Coral Duarte Lobo

O Coral Duarte Lobo, uma das mais interessantes organizações de cultura artistica que existem no nosso país, e que ha alguns anos está a realizar uma obra consideravel de divulgação e de estimulo, bem necessaria no nosso meio, começou já os seus trabalhos com o entusiasmo habitual, sob a direcção criteriosa e competente do dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional de Musica e que foi o seu fundador.

Não devemos esquecer as magnificas demonstrações de beleza que o nosso meio artistico deve já ao Coral Duarte Lobo, com as execuções magnificas das paginas soberbas da «A Paixão segundo S. João», de Bach, do «Requiem», de Mozart; da «Nona», de Beethoven; das «Dansas guerreiras», de Borodine; da «Serenata», de Schubert, etc. E por isso podemos antever, atendendo aos progressos sempre crescentes dêste nucleo coral composto por verdadeiros devotados á arte musical, para esta epoca novos exitos que serão assinalados, entre outros, com a primeira execução na Peninsula da «Paixão de S. Sebastião» de J. S. Bach, em que a partitura será rigorosamente observada e a orquestra acrescida dos instrumentos originais, como alaude, cravo, violas dámore, etc.

Os ensaios decorrem com grande interesse, tendo aumentado grandemente o numero de coristas.

Orquestra Filarmonica de Lisboa

Esta orquestra, superiormente dirigida pelo maestro dr. Ivo Cruz, brevemente entrará em contacto com o publico, devendo muito em breve apresentar o seu programa da epoca que vai iniciar-se e no qual serão incluidos alguns concertos do maior interesse artistico.

Entretanto, podemos desde já noticiar que o inicio da temporada da Orquestra Filarmonica de Lisboa se fará com um grandioso festival wagneriano, em que tomará parte o Coral Duarte Lobo.

Tem aumentado bastante nos ultimos tempos o numero dos «Amigos» da Orquestra, o que lhe permite novos e grandes melhoramentos.

Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica tomaram posse do lugar de professores de Historia da Musica e de Composição, para os quais foram recentemente nomeados, os srs. Armando Fernandes e Jorge de Vasconcelos. Os dois novos professores, que em Paris foram discipulos de A. Cortot e de Strawinski, durante o estágio que ali fizeram como bolseiros da Junta de Educação Nacional, encarregaram-se tambem duma classe de aperfeiçoamento no curso superior de piano. Na Academia funciona este ano uma classe de Analise e de Estética Geral da Musica regida pelo professor Eduardo Libório, além de todos os outros cursos segundo o programa de estudos adoptados no Conservatorio.

OLIMPIA CLUB

O formidavel êxito de BALELT ARBO REVUE nos seus inconfundiveis numeros internacionais
Grandioso êxito da estreia SISTER'S HEIDE

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

O SEGREDO DE UMA BARBA BEM FEITA
Depois que se descobriu Barbex está resolvido um problema que parecia sem solução. Barbex é um produto que, usado antes de fazer a barba, permite o barbear sem dôr, e, usado depois, amacia a pele e dá uma sensação de bem estar. Com um creme sem sabão, como Rosaline de Molinard, e com laminas Niclata-Sonnal (inoxidaveis e flexiveis, ha duas laminas, uma para desbravar e outra para escanhoar), fazer a barba é um prazer. Estes artigos vendem-se na Zinalia, rua Augusta, 180, e nas boas casas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ximenes y Molina, condessa de Vila Flor, D. Maria de Lancastre de Borja de Macedo e Meneses, D. Luiza de Sousa Coutinho Empis, D. Alice Felix da Costa Monteiro, D. Beatriz Appleton Cardoso, D. Maria Tereza de Jesus da Cunha e Meneses (Olhão), D. Dulce Maria de Mendonça Mascarenhas da Silveira, D. Maria Henriqueta Luz da Gama de Castro Pereira, D. Virginia Clara Fernandes de Vasconcelos, D. Maria Inês Gomes da Costa, D. Maria Luiza Mauricio Braga Ferreira, D. Emilia Nogueira de Magalhães, D. Maria Ermelinda Mimoso, D. Maria Frederica Ribeiro, D. Laura Pinto, D. Maria Candida Rodrigues Natario e D. Margarida Ribeiro Neves.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, na Maternidade Dr. Alfredo Costa, assistida pelo distinto cirurgião sr. dr. Costa Reis, a sr.ª D. Judite Ponces de Carvalho, esposa do sr. dr. Ponces de Carvalho, consul de Portugal na Rodesia. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, a senhora D. Maria Luiza Freitas Garcia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6. — Beato Nuno de Santa Maria, confessor Condestavel de Portugal.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora das Dôres, á Boa Morte, para a igreja dos Martires.

Capela da Boa Morte, ás 11 e 30, missa solene, e reposição do Santissimo.

Martires, ás 11, missa solene; ás 18, terço de benditos.

DESASTRE DE VIAÇÃO

MARCO DE CANAVEZES. 4—Foi hoje conduzido em estado grave ao hospital do Porto o sr. Antonio Calado, da Murtosa, vitima dum desastre de automovel ocorrido esta madrugada perto desta vila.

Prof. Reinaldo dos Santos

Retomou hoje a sua clinica o professor dr. Reinaldo dos Santos, que, conforme noticiámos, ha dias sofreu um desastre de viação.

MOBILIAS DA GRANJA
Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etamines, e estofos: Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
O Salão preferido pela Sociedade Elegante
Hoje às 21 e 30: Sessão de Fados pelos distintos artistas cantores: Maria Emilia Ferreira, Maria Carmen, Domingos Silva, Fructuoso França e José Tovar Consumo 2$50.
6.ª feira, 11: Dia de S. Martinho. Grande noite de «Fado Velho».
Reserve ja a sua mesa para a Ceiã de S. Martinho.
Vinho Especial e Castanhas

Colete Encarnado
No retiro aristocratico do Fado
Cantam hoje: Berta Cardoso, Lucilia do Carmo, Julio Proença e Xavier Pinto — Variações de guitarra por Armandinho.
Amanhã grandiosa matinée, com Deolinda Gouveia, Raquel de Sousa, Arminda Vidal, Manuel Pereira, Mario José Paninho e Jaime Silva.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A melhor Casa de Fados de Lisboa apresenta ás 21,30, Rosa Costa, Alcidia Rodrigues, Manuel Pereira e Maria José.
Amanhã: Inauguração das matinées elegantes com Lucilia do Carmo, Alice de Oliveira, Domingos Silva e Frutuoso França.
Rigorosa selecção
Entrada franca — Consumo 2$50
— Primoroso serviço de Restaurante —
Aberto das 9 da manhã até de madrugada
A noite de S. Martinho é uma tradição do «Solar»

CAFE' MONDEGO Telefone 2 5676 Rua da Barroca, 124-126
Das 21 ás 0 horas
Ilda Silva, Julio Duarte e Modesto Maia.
Domingo: «Matinée», das 15 ás 18 30, com Adelina Ramos, Carolina Redondo, Manuel Calixto, José Rocha e Joaquim Geraldes (estreia).
Terça-feira, 8: Festa comemorativa do 5.º aniversario. Grande Parada de Fadistas.

O MINISTRO DA MARINHA VISITOU

o novo Arsenal do Alfeite

Prosseguindo nas suas visitas periodicas ao Arsenal do Alfeite, a-fim-de se inteirar dos trabalhos de acabamento daquele novo estabelecimento fabril, o sr. ministro da Marinha esteve ali novamente esta manhã, acompanhado pelo seu ajudante sr. 2.º tenente Ferreira Bastos.

Acompanhado por oficiais de marinha e engenheiros que ali exercem a sua actividade na preparação da entrada em laboração do novo arsenal, o sr. comandante Ortins de Bettencourt fez uma visita demorada, da qual colheu agradaveis impressões.

Deve chegar a Lisboa em meados dêste mês o contra-almirante engenheiro construtor naval inglês Robert Hugill, que vem para o novo arsenal com o encargo de organizar os serviços industriais.

LONDRES, 5.—Anuncia-se que o almirante engenheiro de esquadra Hugill parte brevemente para Lisboa.—(Havas).

Fernão Boto Machado

A trasladação dos seus restos mortais

Amanhã, ás 14 horas, realiza-se no cemiterio do Alto de S. João a trasladação, para jazigo próprio adquirido pela viuva, dos restos mortais de Fernão Boto Machado, que foi diplómata, deputado, figura de relevo no fôro português e um apaixonado pelos problemas sociais.

A Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario», para quem Boto Machado foi um verdadeiro benemerito, pois que lhe legou a sua importante biblioteca, tomará parte nessa homenagem postuma, com a representação dos seus corpos gerentes, todas as secções de serviços, deputações de escolas, professorado, etc., convidando os seus associados a dar a merecida assistencia á referida homenagem á memoria de quem foi um dos melhores colaboradores da obra de educação popular que «A Voz do Operario» vem realizando.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Batalhão n.º 9

Os legionarios do 1.º e 2.º «terços» prontos de instrução e não prontos devem comparecer no quartel de Santa Barbara amanhã, domingo, 6, pelas 9 horas.

Os legionarios do 3.º e 4.º «terços» nas mesmas condições devem comparecer no Quartel do Destacamento Mixto da Penha de França, ás 8 e 30.

Aniversario associativo

Passa hoje o 66.º aniversario da Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade, importante e benemerita instituição de previdencia, quer pelos seus poderosos fundos de reserva, quer pelos 1.121 pensionistas que subsidia.

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os titulos dos quadros do 2.º acto da revista «A rua da Paz» são: «O estaladinho», «Viva a reinação!», «Os reis ingleses», «Romarias de Portugal», «O quiosque da sorte», «Baile internacional», «O Joanico», «Vamos ao vira!», «Arte popular», «A aldeia portuguesa» e «A Bretanhã» (apoteose).

— A actriz Aura Abranches foi convidada pelo empresario José Loureiro para a companhia do Trindade.

— Estão já agrupados varios artistas, entre os quais alguns de nome no nosso teatro, para a sociedade artistica que projecta realizar uma exploração no Gimnasio.

— Deve ser pelas alturas do Natal que se faz a inauguração dos espectaculos no Variedades, cujas obras devem ficar concluídas no final do mês corrente.

— Juntamente com a peça «A cadeira n.º 13» vai ensaiar-se, no Trindade, uma comedia italiana, traduzida com o titulo «Perdi a minha mulher», pelo escritor Luiz Palmeirim.

— Um grupo de amigos pensa realizar, no Porto, uma festa dedicada ao cantador Joaquim Pimentel, numa das melhoras casas de espectaculos daquela cidade.

— Foi posta de parte a ideia de fazer representar no Nacional a peça de Pirandelo «A volupia da honra», motivo por que a reaparição de Nascimento Fernandes naquele teatro se fará com a comedia de Pereira Coelho e Matos Sequeira, «O Diabo Azul».

—Regressou do Porto, onde esteve a trabalhar no Sá da Bandeira, na revista «Péga-me ao colo!», a actriz Virgina Soler.

— Anuncia-se para breve a publicação duma lei regulando o horario de trabalho entre os artistas de teatro.

— Ao empresario José Loureiro foram entregues dois originais portugueses para serem representados no Trindade: «Destinos», de Laura Chaves, e «Tentação», de Armando Vieira Pinto.

— Dina Teresa vai realizar na nova revista do Maria Vitoria, «Bailarico saloio», os numeros «Moleirinha», «Florista», «Cabaça, «Corda», «Crisantemo» e «Delage», fazendo Lucinda Trindade, «Rosa», «Madame», «Como tu tens isso!», «Romeira» e «Hora legal».

— Na revista «A rua da Paz» vai reaparecer a actriz Rosa Maria, «vedeta» do filme «Maria do Mar», que ha pouco regressou do Brasil, onde foi com Beatriz Costa e que vai interpretar os numeros «Quiosque», «Romarias» e «Arte».

— São os seguintes os interpretes da nova revista do Apolo, «A dansa da luta»: Maria das Neves, Teresa Gomes, Maria Cristina, Margarida de Almeida, Herminia Silva, Beatriz Belmar, Julia Gomes, Octavio de Matos, no «compère»; Alvaro de Almeida, Gil Ferreira, Aurelio Ribeiro e Carlos de Barros.

—Regressou a Lisboa a actriz Carmencita Aubert, que deve fechar novo contrato depois de amanhã com a empresa Antonio de Macedo para trabalhar durante o inverno.

— «Para ambos os sexos» é o titulo duma peça que Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos traduziram para português.

— A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana fará a sua reaparição no Rio de Janeiro, no Alhambra, com a revista «A Praça da Alegria», que entrou já em ensaios em S. Paulo.

— Beatriz Costa teve ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, uma verdadeira apoteose do publico que ali acorreu á estreia da revista «O' meu rico S. João!», sendo aplaudidissima em todos os seus numeros.

— Corina Freire toma parte amanhã nos espectaculos do Maria Vitoria, ultimas de «Tudo na lua!» e em récitas de Giuseppe Bastos, assim como Dina Teresa, Maria Emilia Castelo Branco e Augusto de Figueiredo.

— Têm entrada gratuita as crianças até 10 anos de idade, acompanhadas por suas familias, na primeira «matinée» que realiza amanhã no Coliseu a Grande Companhia Feminina de Circo e Variedades.

«Duas Mãis», hoje e amanhã, no Trindade, com «matinée» e «soirée»

Hoje, meia duzia de palavras bastam para relembrar ao publico o grandioso triunfo desta temporada, no Trindade, a peça de Ramada Curto, «Duas Mãis». Mas que se acentue bem que «Duas Mãis», repetindo-se hoje, dá amanhã dois grandes espectaculos: «matinée», ás 15 e 30 e «soirée» ás 21 e 45.

A grande estreia hoje, no Coliseu, de uma companhia composta só de senhoras. A 1.ª «matinée» amanhã

E' hoje, finalmente, que se estreia no Coliseu a Grande Companhia Feminina de Circo, Music-hall e Variedades, composta só de senhoras e que todo o publico está ansioso por ver. Trata-se na verdade de uma organização invulgar, com numeros de sensação realizados exclusivamente por senhoras que venceram todas as dificuldades desportivas e da alta gimnastica e se apresentam num conjunto de indiscutivel beleza. E' a primeira vez que este encantador espectaculo se realiza em Portugal.

Não faltarão esta noite no Coliseu as homenagens do nosso publico ante as irrefutaveis provas do «Triunfo da Mulher» nas artes do espectaculo. Programa variado e brilhantissimo. Numeros comicos. Atracções de suprema audacia. Graça, delicadeza, emoção. E consecutivas surpresas. Os mais baixos preços. Amanhã: Primeira «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Maria Stuart».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Duas Mães».
APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia Feminina de Circo, Music-Hall e Variedades.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

APOLO Ás 8 e 45 e 11 horas

Iscas com elas!

A revista unica de Lisboa, com o pópular cantador humoristico Francisco dos Santos

Amanhã: «Matinée» ás 3 e 45 horas

MARIA VITORIA

Amanhã A's 8,45 e 11 horas

As ultimas da popular revista

TUDO NA LUA!

Récitas dedicadas a Giuseppe Bastos com a colaboração de notaveis artistas

O incendio duma fabrica

que estava segura em 1.700 contos

Em agosto ultimo, um violento incendio destruiu uma fabrica de lãs, em Loures, que estava segura numa companhia estrangeira em 1.700 contos, desde Janeiro de 1937. Após o incendio, veio expressamente a Portugal, de avião um representante dessa companhia em Londres, que, depois de se informar do sucedido e de conferenciar com o agente em Portugal, voltou a Londres.

Dois meses depois do incendio, o representante da companhia seguradora apresentou queixa na P. I. C., para que se averiguassem as causas do fogo visto suspeitar de que ele não fôsse casual.

O chefe Pereira dos Santos e os agentes Coelho, Macio de Oliveira e Afonso iniciaram imediatamente as necessarias investigações ,tendo ouvido numerosas pessoas, para esclarecimento do caso. No decorrer das investigações surgiu um incidente, visto a companhia em questão não ter personalidade juridica no nosso país, por não estar dentro das leis que regem os seguros.

Este caso foi, por fim, solucionado pelo sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., que ordenou o prosseguimento das investigações, visto a Policia proceder sempre que apareça uma suspeita em casos desta natureza. Estas investigações, que estão sendo feitas com muita ponderação, levarão ainda muito tempo a concluir.

Até agora ainda não apareceram quaisquer elementos que levem á confirmação de que o fogo foi posto, tanto mais que os bombeiros declararam que, devido á falta de agua, não puderam evitar o sucedido, pois quando puderam actuar estava a fabrica em chamas.

Mario de Noronha

O ministro da Holanda fez ontem entrega no seu gabinete do palacio da legação ao conhecido desportista e nosso amigo sr. Mario de Noronha das insignias da Real Ordem de Orange e Nassau, com que foi recentemente agraciado.

Ao fazê-lo na presença tambem do consul geral e do chanceler da legação, o ministro salientou os esforços do homenageado no sentido de uma maior aproximação entre Portugal e a Holanda, serviço relevante que disse agradecer-lhe naquele momento em nome do governo do seu país.

Mario de Noronha agradeceu em breves palavras a honra que lhe era concedida e disse que a sua acção em prol da amizade luso-holandesa não sentiria nunca esmorecimentos.

Comandante José Monteiro

Na Casa de Saude das Amoreiras foi submetido a uma melindrosa operação de cirurgia o sr. capitão de fragata José Francisco Monteiro, oficial dos mais distintos da nossa Marinha de Guerra e actual comandante do Corpo de Marinheiros da Armada.

Foi operador o sr. dr. Francisco Calheiros, auxiliado pelo dr. Jeremias, com a assistencia do dr. Bento Roma.

A operação decorreu com felicidade. Durante o dia numerosos oficiais se informaram do estado do enfermo, por cujas melhoras fazem os mais sinceros votos.

Jantar de despedida

Numerosos oficiais da arma de cavalaria oferecem esta noite um jantar de despedida ao seu camarada tenente sr. Sousa e Meneses, que vai servir no Estado da India, para onde parte na proxima segunda-feira.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$14,2	23$14,5
Paris	$61,6	$61,6
Berlim	9$27,4	9$27,9
Amsterdam	12$58,6	12$59,3
Bruxelas	3$91,5	3$91,7
Roma	1$21,7	1$21,8
Zurich	5$24,8	5$25,1
Praga	$79,6	$79,7
Rio de Janeiro	1$36,2	1$36,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172

O Incendio de Chicago

filme de grande emoção com Tyrone Power, Alice Foye e Dom Ameche

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30

Paraiso para dois

comedia musical com **Jack Hulbert.** o maior bailarino inglês e **Patricia Ellis**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283

O Túmulo Indio

filme de emoção, com cenas filmadas nos palacios de S. A. o Marajah de Udaspur

Artistas: **Alice Field, Roger Karl, Claud May e Mare Val Bel.**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

2.ª semana

A 8.ª mulher de Barba Azul

um filme de **Lubistsch,** com Gary Cooper, Claudette Colbert e Ed. Everett Horton

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305

Vou ser raptada

filme musical com **Grace Moore, Melwin Douglas** e **Stuart Erwin**

REX — Telef. 2 9658 — A's 21 e 15

Maria Walewska Irmãos gemeos

Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados

LYS — Tel. 4 6580

Rapazes da Marinha O par invisivel

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

A noiva de meu pai

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

2.ª semana

Quero sonhar contigo

com Ginger Roger e Fred Astaire, musica de Irving Berlin

COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

2.ª semana

Irmã de leite

filme comico com Lucien Baroux, Henri Garat e Meg Lemonnier

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21

Maria Waleswka Os dois azarentos Criado á força

No Salão e no Terraço

TERRASSE — Tel. 2 0917

Rapazes da Marinha O par invisivel

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21

Festa do Radio Graça

Teatro infantil e fados seguido de baile até madrugada

TEATRO NACIONAL

HOJE — ás 21 e 45 — HOJE

Um espectaculo de grande classe

MARIA STUART

com Palmira Bastos e Lucilia Simões

Domingo, 6, «matinée»

Segunda-feira, 7, dois espectaculos:

A's 20 e 30 «**Maria Stuart**»

A's 22 e 30 «**Recompensa**»

para reaparição de **Amelia Rey Colaço**

NA OUTRA MARGEM DO TEJO

O Corpo de Marinheiros

vai inaugurar brevemente

novas e modernas instalações

A Marinha de Guerra a-pesar-de ser das nossas mais populares corporações, tem departamentos que ninguem ou quasi ninguem conhece. Está nesse numero, por exemplo, o Corpo de Marinheiros da Armada, organização modelar que existe no extremo oeste da grande mata do Alfeite, logo a seguir ás vastas instalações do novo Arsenal.

O Corpo de Marinheiros é uma criação antiga. Pode dizer-se que os seus primeiros tijolos foram assentes pelo oficial distinto, energico e empreendedor que é hoje o 2.º comandante daquela unidade: o capitão de fragata Fortée Rebelo, que teve ali os marinheiros do seu comando em barracões improprios os quais seriam, pouco depois, a semente e o estimulo para esse grande e moderno quartel—ou melhor—para essa modelar escola de marinheiros que hoje se encontra no Alfeite.

Comandante José Francisco Monteiro

O Corpo de Marinheiros passou por vicissitudes, viveu muito do ardôr e do entusiasmo de alguns dos seus comandantes e de alguns dos seus subordinados e acabou por encontrar num homem de raras qualidades de trabalho e de invulgar amor pelas coisas da Marinha—o seu actual comandante sr. capitão de fragata José Francisco Monteiro—o chefe ideal que haveria de concluir uma obra ainda muito incompleta, não apenas no que dizia respeito a instalações, mas tambem no capitulo da organização dos serviços e do regime de vida como unidade militar, das de primeira plana, no quadro de uma Armada em plena fase de renovação.

O sr. ministro da Marinha, ao encarregar o comandante José Monteiro de tão ardua tarefa e ao dar-lhe como braço direito o comandante Fortée Rebelo, demonstrou mais uma vez que conhece bem os valores de que pode deitar mão para as grandes realizações.

O Corpo de Marinheiros vai festejar dentro em breve a inauguração das suas novas instalações. Não será uma festa vulgar. A «mess» dos oficiais ,por exiemplo, dará ao belo quartel do Alfeite, a categoria de uma unidade de Marinha instalada com um sentido moderno. Não tem luxo, mas tem comodidade, revela bom gosto e o cuidado de proporcionar, nas horas de descanso, um bem estar compensador da vida ardua para aqueles que levam a profissão a sério—e são muitos, felizmente.

As salas de sargentos e de praças e a sala de distracções, tambem para praças, constituem uma manifestação inteligente e louvavel do reconhecimento pelo esforço que todos dispendem numa unidade de trabalho intenso como é, por sua propria natureza, o Corpo de Marinheiros.

A escotaria é uma instalação nova tambem. Como organização, parece-nos que não haverá melhor entre nós.

O «hall» do corpo central é um trabalho notavel que impressiona singularmente. Duas placas de marmore têm gravados os nomes de sargentos e praças mortos em serviço e, debaixo, alinham-se todos os modelos de espingardas e outras armas usadas pelo secular Corpo de Marinheiros da Armada desde o tempo remoto das naus da India. E' uma bela parada de verdadeiros trofeus historicos. Vitrais artisticos com as caravelas e a Cruz de Cristo deixam coar uma luz suave que vai incidir discretamente sôbre o metal das alabardas esguias que os nossos sargentos usavam na Marinha das Descobertas. Há por toda a parte motivos militares de um bom gosto inexcedivel e de um sentido evocativo que merece uma palavra de elogio. Está ali, enfim, um pequeno museu da historia do Corpo de Marinheiros. Quem entra recebe a impressão forte de que visita uma unidade de tradições gloriosas. E tudo, ou quasi tudo se fez, com pessoal da casa, nas oficinas da casa.

O comandante José Monteiro tem ali um dos melhores titulos de legitimo orgulho para a sua farda e para o seu nome. A sua obra é grande, na melhor acepção deste termo. Oxalá que a sua acção se faça sentir ainda por largo tempo e o Corpo de Marinheiros ficará a ser aquilo que, de gesto, já hoje se pode considerar: o melhor e o mais moderno quartel do nosso país.

UMA VIAGEM DIPLOMATICA

Chamberlain visitará Mussolini

depois das conferencias

que vai ter com os ministros franceses

LONDRES, 5—O «Daily Mirror» dá a seguinte informação:

«Durante a sua viagem a Paris, os ministros ingleses discutirão um plano colonial para dar satisfação ás reivindicações do Reich. Esse plano será, finalmente, preparado entre os ministros dos dois paises.

Diz-se que Chamberlain deseja que a França e a Inglaterra tomem essa iniciativa, de preferencia a esperarem que ela seja tomada por Hitler.

De Paris, o Primeiro ministro britanico seguirá, provavelmente, para Roma, a-fim-de se avistar com Mussolini».

LONDRES, 5—O correspondente politico do «Daily Mail» escreve:

«Depois da sua visita a Paris, Chamberlain deve encontrar-se com Mussolini em qualquer parte do Mediterraneo ou em Roma. E' claro que Chamberlain tenciona preparar rapidamente novas discussões que poderiam levar a uma nova conferencia dos Quatro. Os seus peritos e conselheiros examinam agora o problema colonial e outros aspectos importantes para a compreensão mutua e geral da Europa».—(Havas)

Opiniões da Imprensa sobre a viagem

O «Financial Times» escreve:

Chamberlain vai ter, sem duvida, novas entrevistas com Hitler. E' pois essencial, para ele, conhecer os pontos de vista de Daladier e dos seus colegas, antes de inciar essas entrevistas».

O «Daily Herald» diz:

«Se, como alguns pensam, o conflito diplomatico e mesmo militar, entre as democracias e os estados totalitarios, é inevitavel, a solidariedade das democracias é indispensavel; se, como outros pensam, é possivel encontrar uma base razoavel para chegar a acôrdo com as ditaduras, esse acôrdo será mais facil se as democracias se entenderem previamente.

O «Daily Telegraph» afirma:

«O Primeiro ministro deseja discutir, com os seus colegas franceses, as propostas que tem preparadas para o apaziguamento da Europa.

A especulação de certos meios sobre as anunciadas conversações dos homens de estado ingleses e alemães, podia dar a impressão de um afrouxamento na cooperação anglo-francesa.

Ora uma tal suposição não coresponde á verdade, pois a cooperação estreita com a França continua a ser um axioma para a Grã-Bretanha».

«Le Journal» declara:

«Encontramo-nos na altura de começar um novo capitulo da vida internacional, que ultrapassa, em muito, o quadro europeu.

Raras vezes uma prova do acôrdo entre os dois paises do entendimento cordial, se terá dado em condições tão uteis e com resultados tão fecundos».

O «Jour-Echo de Paris» revela:

«Sabemos que Chamberlain está convencido de que será possivel, brevemente, a mediação em Espanha, desde que a França, a Inglaterra e a Italia procedam solidariamente».

O «Figaro» afirma:

«Chamberlain está menos disposto do que se calcula a negociar com o Reich sobre a questão colonial. A politica britanica não tomou, depois de Munich, uma orientação definida. E' por isso que as proximas conferencias de Paris terão grande importancia».

A «E'poque» diz:

«Trata-se de saber por que preço a França e a Inglaterra podem entender-se com os paises ditatoriais. Não nos espantaria que das conversações de Paris, saisse uma nova conferencia dos Quatro.

A «Ere Nouvelle» escreve:

«Não esqueçamos que as conversações de Paris se encontrarão muito facilitadas por causa das actuais relações franco italianas».

O «Deutsche Allgmeine Zeitung» diz:

«A visita de Chamberlain prende com a solidariedade germano italiana, expressa em Viena e com o desejo do Primeiro britanico de se aproximar do eixo Roma-Berlim, e particularmente do Reich».

O significado da viagem

Sem duvida o governo inglês julgou necessario dar á diplomacia e á politica francesa o tonico de uma prova decisiva de solidariedade e consideração.

A viagem de Chamberlain e Halifax constitue, o equivalente da viagem de Ribbentropp a Roma. O entendimento Paris-Londres quere mostrar que funciona tão perfeitamente como o eixo dos paises totalitarios.

Para isso prepara uma prova exterior da sua solidez e da sua maleabilidade.

Outras considerações influiram, porém, para determinar a anunciada deslocação do Primeiro Ministro britanico do seu mais categorizado auxiliar.

A posição da França enfraqueceu consideravelmente; a sua politica externa passou, depois de Munich, a ser feita sobre a base exclusiva do entendimento com a Inglaterra.

Para um país onde os compromissos escritos e a sua observancia figuram sempre no primeiro plano das preocupações nacionais, compreende-se que o não cumprimento do tratado de assistencia franco-checo e o abandono do pacto franco-sovietico, em vias de consumar-se, tenha produzido certa impressão.

O discurso de Herriot no Congresso de Marselha foi o sinal de uma ofensiva, que se está dsenvolvendo contra o gabinete Daladier.

O acôrdo de Munich e o discurso de Hitler em Sarrebruck criaram a interdependencia ministerial em França e na Inglaterra. A manutenção dos actuais governos nos dois paises é condição essencial para que a politica de apaziguamento possa prosseguir. Em caso contrario, Berlim terá um pretexto para não dar a contrapartida esperada pelos sacrificios consentidos, sem renegar as suas afirmações.

A instabilidade da situação francesa, acentuada pela saida do ministro das Finanças, inquieta os dirigentes ingleses que acabam de ver a sua orientação sancionada nos Comuns por uma forte maioria.

A Inglaterra precisa demonstrar que a aproximação com a França não sofreu quebra nem desvio; e Chamberlain julgou chegado o momento de oferecer o testemunho publico da sua consideração pelo chefe do governo francês.

Resta ver se a oposição em Paris, que julga ter encontrado terreno propicio á sua acção no malogro dos projectos financeiros do governo, recuará perante as consequencias possiveis de um rompimento ou, pelo menos, de um afrouxamento dos laços que unem os dois países.

CAFÉ LA GARE

A nova gerencia deste conhecido café convida V. Ex.ª a experimentar os deliciosos bifes, a excelente canja e o seu novo tipo de café.

LARGO D. JOÃO DA CAMARA, 5.—Lisboa

A ÁGUA DAS LOMBADAS foi a única água mineral portuguesa que alcançou o Grand Prix na exposição Internacional de S. Luiz.

A questão colonial

A visita de Pirow a Londres

LONDRES, 5.—Oswald Pirow continua as suas negociações com os membros do «Comité» de Defesa Imperial, aos quais relatou as conversações que teve em Lisboa com o governo português sôbre as questões de defesa militar e do intercambio comercial entre a União Sul Africana, Moçambique e Angola.

Sabe-se que as questões principais tratadas por Pirow em Londres giram primeiramente á volta da defesa do territorio da União Sul Africana, para o que se gastarão seis milhões de libras esterlinas em três anos, e em segundo lugar á volta das reivindicações coloniais alemãs.

Nas conferencias que Pirow tem mantido com o «Comité» de Defesa Imperial acêrca da defesa do territorio da Africa do Sul, tem sido assistido de Vanryneveld, chefe do Estado Maior do Exercito da Africa do Sul e de mais dois chefes militares conhecidos da União: os coroneis P. de Baal e Vanderspuy Senior.—(United Press).

Exposição Canina Internacional de Outono em Lisboa

No Palacio das Exposições, no Parque Eduardo VII, abriu hoje este interessantissimo certame.

O edificio do Palacio das Exposições, com magnificas instalações apropriadas, onde os animais se encontram comodamente alojados, apresenta um aspecto festivo.

Apresentaram-se soberbos exemplares, pelo que os juizes terão dificuldade em apreciar quais os melhores.

Esta exposição, que é a primeira organizada pela Sociedade Portuguesa de Canicultura, representa um belo esforço sob todos os pontos de vista. Esta Sociedade constituida sómente desde o mês de março deste ano, organizando esta exposição que pode dizer-se de ensaio, prova bem as possibilidades que tem para empreendimentos de maior envergadura; porque viu coroados de exito os seus esforços porquanto o numero de inscrições anda em volta de trezentos.

Procede-se á apreciação dos cães expostos, havendo grande entusiasmo por entre os expositores, o que significa que o «sport» da canicultura toma incremento no nosso país.

Amanhã, Domingo, dia do encerramento da exposição, proceder-se-á á continuação das classificações, tendo lugar a distribuição dos premios pelas 16 horas.

A instituição de novos premios contribuiu para emprestar o maior interesse por este certame canino.

O cirurgião do rei da Grecia

foi alvo dum atentado

LONDRES, 5.—Quando o cirurgião Sideney G. Macdonald saia esta manhã dum hotel de West-End, vizinho daquele onde se instalou o rei Jorge, e se preparava para tomar um taxi, um individuo moreno, pronunciando umas palavras ininteligiveis, aproximou-se dele e feriu-o com um estilete nas costas. A ferida é bastante profunda, mas não oferece gravidade. A lamina por pouco que não feriu o pulmão direito. Depois da proeza, o criminoso pôs-se em fuga por uma rua transversal. A Policia está a proceder a um discreto inquerito no meios do «Soho», nos clubes, nos cafés frequentados por estrangeiros e em diversas pensões de familia. E' de notar que o aludido cirurgião não sabe de ninguem que lhe queira mal e está convencido de que o agressor o tomou por outro individuo.—(Havas).

Transporte argentino no Tejo

O transporte de guerra argentino «Chaco», que ha dias se encontra no Tejo, larga amanhã, de manhã, para Liverpool.

O capitão-tenente Alberto Job, comandante do «Chaco», teve a amabilidade, que agradecemos, de vir deixar os seus cartões ao «Diario de Lisboa».

Comissão mixta dos estados maiores

Foram nomeados para fazerem parte da comissão mixta dos estados maiores do exercito e naval, o coronel do estado maior Alvaro Teles Ferreira de Passos, o capitão-tenente Joaquim de Sousa Uva e o capitão do estado maior Manuel Lopes Pires.

O ministro da Educação Nacional

inaugura hoje a «Semana do Livro Alemão»

Sob o patrocinio do sr. barão von Hoynninguen-Huene, ministro da Alemanha, o Gremio Luso-Alemão promoveu a «Semana do Livro Alemão» que foi hoje inaugurada com a abertura, pelo sr. ministro da Educação Nacional, duma Exposição de livros alemães, na Sociedade Nacioual de Belas Artes, na rua Barata Salgueiro.

O sr. dr. Carneiro Pacheco—que chegou ás 16 e 30—foi recebido pelo sr. ministro da Alemanha—que estava acompanhado pela sua esposa,—pelo consul alemão, sr. Holberg, e por numerosas entidades representativas alemãs e portuguesas, a quem o sr. Roth, director do Gremio, deu algumas explicações sobre a natureza dos exemplares expostos—mais de 2.000. Como se sabe, a produção de livros na Alemanha anda anualmente por 30.000. De modo que se escolheram quasi apenas do ultimo ano editorial 2.000 e tantos livros dos que um alemão de cultura geral lê: romances, poemas; novelas, livros de arte, obras politicas e sociais. Não houve a preocupação de apresentar grandes obras cientificas nem de especialidades. Mas o que ressalta de toda a exposição é a já consabida perfeição das artes graficas alemãs.

Ao fundo da sala da exposição encontra-se um retrato de Hitler, ladeado pelos do general Carmona e do dr. Oliveira Salazar.

O PORTO pelo telefone

Os pescadores espanhois

PORTO, 5.—Há tempo a população da rua de S. Victor andou, altamente preocupada com a noticia de que o diabo aparecia naquelas imediações á volta da meia noite. Algumas pessoas resolveram dar-lhe caça, e sem se preocuparem muito com investigações aplicaram uma grande sova no industrial sr. Joaquim de Oliveira e em sua esposa Maria Clementina, o que levou aquele a uma enfermaria do hospital da Misericordia. Foram autores da agressão o policia n.º 1367, o guarda nocturno n.º 33, Augusto Rodrigues da Silva, e Fausto Pinto Beato, contra os quais as vitimas apresentaram hoje queixa á Policia.

Restos do diabo á solta

A canhoneira «Diu» que anteontem saiu para o mar em busca dos restos mortais duma embarcação que não encontrou, regressou hoje ao Douro, tendo, porém, trazido aprisionado duas traineiras espanholas «Curros» e «Corbaceiras», que encontrou pescando em aguas portuguesas, Esta ultima ainda ontem, tinha saido a barra do Douro após o seu mestre ter sido condenado na capitania por contravenção.

No Departamento Maritimo devem ser hoje julgados os mestres das três traineiras que foram aprisionadas há dias.

A correspondencia pela via aerea

para a provincia de Angola

«Sr. Directir do «Diario de Lisboa»:—Pela leitura do vosso jornal tenho notado com prazer quanto lhe interessa o progresso das nossas provincias ultramarinas, motivo que me leva a submeter á vossa atenção o que se passa com o correio aereo de Angola.

Actualmente, saem malas de Luanda pelos vapores que tocam em Ponta Negra e ali deixam toda a correspondencia destinada á via aerea, dando margem a que se recebam aqui noticias com bastante antecedencia sobre a via maritima.

Os jornais de Luanda anunciavam que aviões de Angola farão a ligação aerea com a Ponta Negra, o que ainda mais acelerará estes serviços de correspondencia.

Recebendo aqui o correio aereo, era de calcular que pudesse responder pela mesma via, o que infelizmente não sucede, pois me recusaram a recepção da correspondencia na estação do Rossio com a informação de que não conheciam a taxa a cobrar, nem tão pouco a correspondencia podia seguir a via aerea até Ponta Negra e depois o transporte maritimo até Luanda, como aquela a que respondia.

Agradecendo que por vosso intermedio seja chamada a atenção dos correios, subscrevo-me —*Um leitor angolano*».

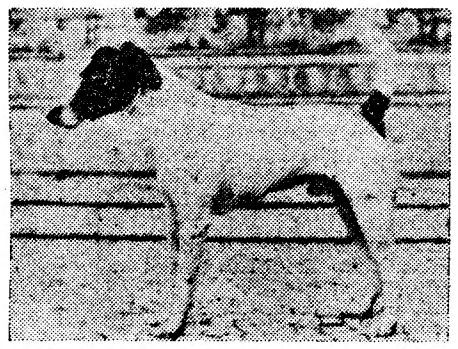
Prisão de 3 "gangsters,,

NOVA YORK, 5.—A Policia de Nova York viu confirmada a sua suposição de ter lançado mão dalguns dos «gangsters» mais perigosos, com a recente prisão de três homens. Os presos confessaram ter morto três pessoas e queimado quatro dias depois um proprietario, numa cave duma loja em Nova York, porque ele não lhe tinha pago os salarios. A Policia entende que estes «gangsters» são os autores de alguns outros crimes misteriosos.—(D. B.).

NO PARQUE EDUARDO VII

A Exposição Canina Internacional

abriu hoje com grande concorrencia

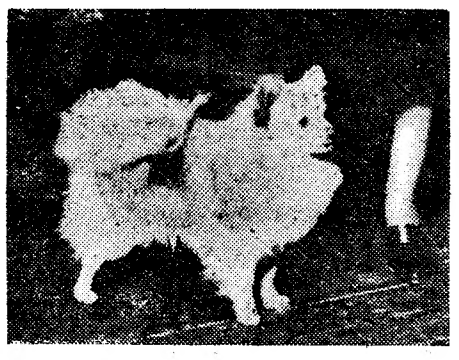


«Campeão Molten Oarsman», do sr. Reynaldo Pinto Basto. E' um fox-terrier de pelo curto, de 4 anos de idade, considerado o melhor exemplar entre todas as raças na exposição internacional de Lisboa de 1936. Tem quatro certificados de campeão em Inglaterra

«Ferry von der Barbarossakükle», do sr. dr. Aleu Saldanha. E' um dogue alemão, branco e preto, de um ano de idade

«Tarzan», do sr. Alvaro Gonçalves. E' um bulldogue francês, de 3 anos de idade, premiado em diversas exposições

«Doly», da sr.ª D. Patria Mendes Moreira. E' um terrier do Tibet, de dois anos e meio de idade



«Noy», da sr.ª D. Palmira Franco. E' um pomeranio de côr créme, de 2 anos de idade

Não vamos fazer o elogio do cão, através deste certame vivo de nobres exemplares, alguns de notavel «pedegoree», cujos avós se não andaram nas cruzadas, acompanhando os donos, através da Europa, devem, pelo menos, ser irmãos daqueles lebreus castelões que, em escudela de pau, comiam os restos dos bons cerdos assados no espeto, ou mesmo, em proesas altivas de cinegetica, em halalis vibrantes, caçavam o veado, nas matas de Mafra ou do Escurial, e nos tapetes, broslados de oiro, de Goya e Velasquez. Com o andar do tempo, o cão deixou de ser, até certo ponto, um companheiro util, amigo sincero do homem, que o seguia em toda a existencia, até mesmo no limiar do sepulcro, para se tornar um animal de luxo, que se cultiva pela raça, pela «estampa», e que é tratado como um «principe», com criado fardado, pente de dentes de prata, escovas de boas cerdas, e bolos ingleses, racionalmente preparados, com as vitaminas A, B e C, e todas ou outras, que vão pelo alfabeto abaixo.

Seja como fôr, o culto do cão, do lebreu; do rafeiro, do cachorro é ainda uma das altas e desinteressadas virtudes que a humanidade demonstra fora do «Deve» e «Haver» bancario. A estatuaria escolheu-o como um dos seus mais belos motivos, e a pintura tambem. Nos tumulos das estatuas jacentes, onde ha legendas eternas, dormem quasi sempre aos pés do senhor quatro cães, num simbolo de fidelidade imortal. O gotico está cheio deles, já estendendo o pescoço agudo, em gargulas, que vomitam agua e nos fazem lembrar que o juizo final pode ser possivel, já estilizados numa bruta furia, de fauces arreganhadas, entremostrando os colmilhos devoradores. Nos retratos dos reis e dos infantes, ha sempre o focinho dum galgo, dizendo das proezas venatorias dos seus senhores — longe dos homens, e tambem como heraldica de nobreza, a mais forte e a mais bela.

Tudo isto vem a proposito da grande Exposição Canina Internacional do Outono, verdadeira parada de elegancias, que hoje, num concerto verdadeiramente diabolico de uivos e ladridos, se inaugurou no palacio do Parque Eduardo VII. E' a mais concorrida dos ultimos tempos. Trezentos expositores, e seiscentos bichos, num certame não só de beleza, mas tambem de porte, de energia, e supômos que de utilidade. O cão de pequena estatura, citadino, civilizado, que toma chá ás 5, tem a sua capota, e os seus arreios de prata, e que apresenta bizarras deformações e caracteristicas — está, largamente, representado. Na rubrica cães de luxo, que envolve os «Barbançons» destacamos S. Ex.ª Hoty, arruivado como um poente lirico de Eugenio de Castro; um «bul-dog», que se chama «Petit», branco, malhas pretas, que é um amor de fealdade, e um robusto «Tarzan», de 1.ª categoria, de fronte enrugada, como um filosofo, e que, embora pareça sinistro, vale quanto pesa em libras esterlinas.

A par destes ha magnificos tipos de caça, famosos de corpulencia, entre outros, os «Bloodhound» e os podengos lusitanos. Vejamos, por exemplo, o «Lavegante», o «Jonata» e a «Ladina», tudo nomes brigões e marialvas. Vêm depois os «pointers», o galgo, inglês, magnifico de raça e «allure», o «cluumbem spaniel», e o seu primão «cocker spaniel», o dogue alemão, de arreganho bismarkiano, e o «pequinois», já traduzido em «pequinés» — rolinho de algodão negro, cãozinho de regaço, que ao lado dos seus irmãos, gigantes tem a singularidade de sua insignificancia. A exposição, concorridissima, dura hoje e amanhã, vendo-se no Palacio das Exposições, dezenas de senhoras, junto das jaulas, algumas delas, ostentando os numeros dos animais, que tinham ido dar o seu passeio, porventura irritados do desassossêgo dos colegas, que ladravam, furiosamente, neurasteniços de liberdade.

No meio do atrio fez-se uma pequena pista, areiada, e limitada por cordas, onde os cães vão perpassar, como «vedetas» de Hollywood, para o juri, idoneo, competente e rigoroso, marcar os respectivos valores para a adjudicação dos prémios, o que se fará amanhã, ás 14 horas.

AERONÁUTICA

«Récord» de distancia

LONDRES, 5. — O ministerio do Ar anunciou ás 7 horas e 50 (gmt.) que os aparelhos 1 e 2 dos três aviões que estão a tentar bater o «récord» de distancia se encontram quasi a meio caminho, entre Ismailia e Bahrein, no golfo persico, e a cêrca de 1.100 quilometros do ponto de partida. O aparelho n.º 3 deu ás 6 horas (gmt.) a posição de 29º e 50 de latitude norte e 38º de longitude leste».—(Havas).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Após a queda de Pinell

o avanço no Ebro deev ser muito rapido

SARAGOÇA, 5. — A tomada de Pinell representa um êxito brilhante para as tropas nacionalistas. Deve seguir-se agora um avanço rapido, devido a uma manobra habil do alto comando nacionalista e ao esgotamento do adversario—.(Especial).

Navio apresado

BERLIM, 5. — Uma informação alemã datada de Emden e destinada ao estrangeiro assinala que o cruzador auxiliar nacionalista espanhol «Ciudad de Alicante» apresou no Mar do Norte o vapor governamental «Rio Mira» e aprisionou a tripulação. A guarnição nacionalista tomou conta do barco capturado e o «Rio Mira» foi rebocado para o porto de Emden.

O navio governamental vinha dum porto inglês e não trazia carga.—(Havas).

Reabertura das igrejas catalãs

BARCELONA, 5.—Anuncia-se oficiosamente que após alguns meses de negociações entre Negrin, Irujo e o «leader» catolico catalão Trias, dum lado e um delegado pontificio, do outro, para a reabertura geral das igrejas na Catalunha se chegou a um acôrdo.

O intermediario papal foi o cardial de Paris, mgr. Verdier, com quem o «leader» catolico catalão Trias se avistou varias vezes para a discussão do assunto.

Logo que se chegou a acôrdo, o Sumo Pontifice enviou de Roma o padre Salvador Rial, que já chegou a Barcelona, com o consentimento das autoridades, e imediatamente procedeu á abertura das duas primeiras igrejas, nos termos do acôrdo feito entre o Papa e as autoridades de Barcelona.

Uma dessas igrejas reabertas ao culto é a de S. Severo.—(United Press).

Viveres e produtos farmaceuticos para Barcelona ou Valencia

NOVA YORK, 5. — O navio «Erich Reed» partiu dêste porto com destino a Barcelona ou a Valencia. Vai carregado com generos alimenticios e produtos farmaceuticos destinados ás fôrças «vermelhas».

E' esta a primeira vez que um navio que arvora o pavilhão norte-americano larga directamente para Espanha com um tal carregamento.

Antes da saida do referido barco, o «comité» norte-americano de socorro á Espanha «vermelha» publicou um comunicado em que afirma que «não têm sido enviados socorros em navios norte-americanos com receio de bombardeamentos, mas agora não ha perigo».—(United Press).

As relações hispano-niponicas

BURGOS, 5. — O vice-presidente do Estado e ministro dos Negocios Estrangeiros, conde de Jordana, recebeu em audiencia de despedida o sr. Takaoka, que até agora exerceu o cargo de encarregado de negocios do Japão, junto do governo de Burgos e que regressa ao seu país.

O conde de Jordana, depois de afirmar ao sr. Takaoka que era com a maior magua que o via partir da Espanha, condecorou-o com a Ordem de Izabel a Catolica, que lhe foi concedida pelo generalissimo Franco, em recompensa dos relevantes serviços que prestou á Espanha nacionalista, durante o tempo em que exerceu as suas funções.

Ao despedir-se do conde de Jordana o sr. Takaoka entregou-lhe um importante donativo com destino á organização social de frentes e hospitais.—(United Press).

A atitude do governo belga

BRUXELAS, 5. — As Federações regionais de Bruxelas, Liege e Charleroi do partido socialista belga pronunciaram-se contra o envio para Burgos de um representante da Belgica. O Congresso socialista, que abrirá hoje, determinará a atitude do partido a esse respeito.—(Havas).

Um Restaurant diferente NEGRESCO ...onde tudo é bom!

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3867 ..... 400.000$

3666 Aprox. ao 1.º premio 2.200$
3668 Aprox. ao 1.º premio 2.200$

7663 ..... 30.000$

4134 ..... 10.000$

3674 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

2330 3168 3748 4748 4919 6333 8128 8717 8779

Premiados com 1.000$00

1098 1493 1513 1607 2239 2895 3014 3344 3787 4230 4750 4850 5031 5162 5387 5511 5572 5660 6772 6799

Premiados com 300$00

DEZENA

12 30 33 52 55 57 74 75 84 89 92

CENTENA

110 129 136 141 202 211 224 231 240 260 265 306 323 349 367 380 382 408 411 428 544 572 608 629 641 668 692 747 760 769 778 793 809 813 817 829 842 856 869 873 924 933 946

MIL

1019 1024 1197 1209 1218 1223 1247 1261 1262 1290 1325 1327 1333 1378 1383 1402 1409 1412 1423 1429 1444 1453 1462 1465 1474 1489 1519 1527 1546 1550 1620 1632 1672 1673 1690 1691 1726 1739 1820 1838 1871 1905 1924 1939 1948 1955

DOIS MIL

2026 2053 2065 2089 2095 2100 2148 2152 2260 2261 2271 2289 2294 2313 2343 2368 2372 2403 2427 2433 2437 2442 2450 2471 2491 2503 2532 2558 2568 2569 2573 2581 2583 2618 2624 2634 2713 2756 2778 2810 2825 2829 2887 2898 2910 2930 2972

TRES MIL

3028 3044 3068 3093 3118 3130 3136 3148 3150 3156 3174 3238 3273 3334 3341 3360 3389 3407 3475 3480 3509 3551 3573 3590 3600 3637 3649 3652 3681 3711 3714 3716 3717 3733 3744 3768 3784 3795 3807 3810 3839 3848 3852 3867 3871 3885 3892 3916 3937 3938 3961 3989

QUATRO MIL

4028 4103 4106 4111 4158 4190 4192 4210 4232 4247 4248 4282 4293 4315 4349 4361 4368 4379 4418 4452 4466 4497 4528 4561 4584 4587 4631 4680 4686 4689 4716 4728 4752 4765 4767 4770 4778 4803 4812 4837 4838 4851 4885 4935 4950 4951

CINCO MIL

5011 5032 5044 5061 5071 5082 5132 5188 5190 5211 5233 5247 5263 5315 5323 5335 5392 5484 5522 5533 5573 5589 5596 5636 5637 5653 5665 5683 5738 5748 5752 5790 5831 5851 5865 5903 5951 5966 5977 5988

SEIS MIL

6007 6035 6047 6048 6063 6065 6070 6133 6145 6147 6155 6197 6215 6227 6243 6263 6279 6293 6299 6309 6322 6327 6329 6331 6334 6366 6404 6416 6431 6454 6462 6484 6522 6540 6543 6560 6566 6586 6616 6635 6664 6669 6680 6685 6693 6696 6717 6752 6754 6757 6758 6768 6811 6844 6897 6908 6914 6938 6941 6945

SETE MIL

7003 7018 7033 7035 7077 7104 7109 7141 7143 7146 7171 7186 7188 7196 7206 7216 7225 7234 7264 7277 7278 7314 7335 7352 7378 7409 7423 7462 7467 7506 7515 7536 7542 7561 7593 7610 7613 7629 7651 7656 7662 7672 7700 7740 7786 7825 7830 7836 7847 7902 7926 7938

OITO MIL

8000 8013 8061 8071 8101 8108 8117 8152 8158 8186 8189 8232 8241 8273 8326 8363 8386 8423 8441 8443 8502 8532 8553 8597 8641 8669 8678 8691 8700 8708 8713 8764 8786 8815 8837 8851 8862 8864 8885 8900 8954 8977 8994

Os numeros **3601** a **3700** e **7601** a **7700** são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação seja em **7** e **4** têm o premio de **200$00**.

MAIS OUTRA!...

SORTE GRANDE

3667... 400 contos

vendida no

FIDALGO

Havaneza Camões

Rua Conde Redondo, 48 e 50

Não resta duvida que esta casa continua a marcar na venda dos grandes premios.

Para o Natal e todas as outras lotarias tem bom sortido.

N. B. — Este numero (5 vegesimos) foram enviados pelo Cambista Neves da rua da Assunção.

De ontem para hoje

No estrangeiro

- Chamberlain e Halifax, acompanhados por suas esposas, visitarão Paris nos proximos dias 23, 24 e 25.
- O Alto Comissario de Africa do Sul declarou, oficialmente, que o governo da União não ficaria neutral, no caso de se desencadear uma guerra.
- Prosseguindo a sua ofensiva vitoriosa, os nacionalistas tomaram varias localidades, entre as quais Mora del Ebro.
- Lindbergh foi proibido de voltar a visitar o territorio sovietico.
- O novo ministro das Finanças francês tenciona tornar publicos os seus projectos na segunda-feira. Paul Reynaud procurará, sobretudo, melhorar as condições economicas da nação.
- Os politicos brasileiros que vêm fixar residencia entre nós foram convidados a abandonar o seu país até ao dia 8 do corrente.

Casa do Diabo

DE

Silva e Nascimento, Lt.da

Mais outro premio grande vendido hoje nesta casa.

3.º Premio 4134 em cautelas vendido neste feliz estabelecimento.

Rua Eugenio dos Santos, 18-20

LISBOA

Terceiro Premio

4134 — 10.200$00

Vendido em cautelas recebidas do nosso colega Gouveia & Silva.

Lotaria do Natal

1.º Premio 6.000.000$00

Bilhetes a 1.600$00—Vigesimos a 80$00—Cautelas a 11$00 — Pelo correio mais 1$00.

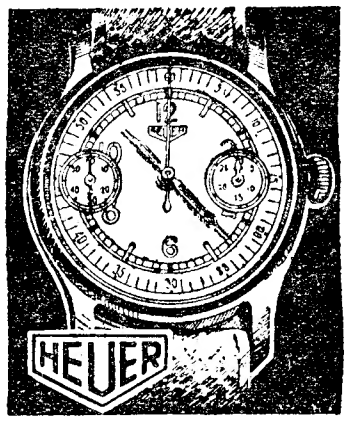
Rua do Ouro, 152 — LISBOA

O bom nome vale mais que ouro!

Cada cliente fica um amigo

ISIDRO

Vende e Compra Predios Modernos e Antigos, Quintas, Moradias e Herdades. Faz Hipotecas e Trespasses em todo o Pais. Negoceia com a maior honestidade e lealdade. Rua Eugenio dos Santos, 43-2.º. Telef. 2 7303—Lisboa—Portugal.



O desportista moderno substitue o relogio ordinario pelo Chronógrafo

HEUER

Nas boas relojoarias

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

SORTE GRANDE

e TERCEIRO PREMIO

3667.... 400 contos 4134..... 10 contos

Vendidos no feliz

QUIOSQUE TIVOLI

N. B.—Estes dois premios grandes foram recebidos da Casa D. Gouveia & Silva, da sua habitual remessa.

Os contemplados com estes premios podem recebê-los hoje mesmo no

QUIOSQUE TIVOLI

CERA "GALO"

A MELHOR CERA PARA SOALHOS

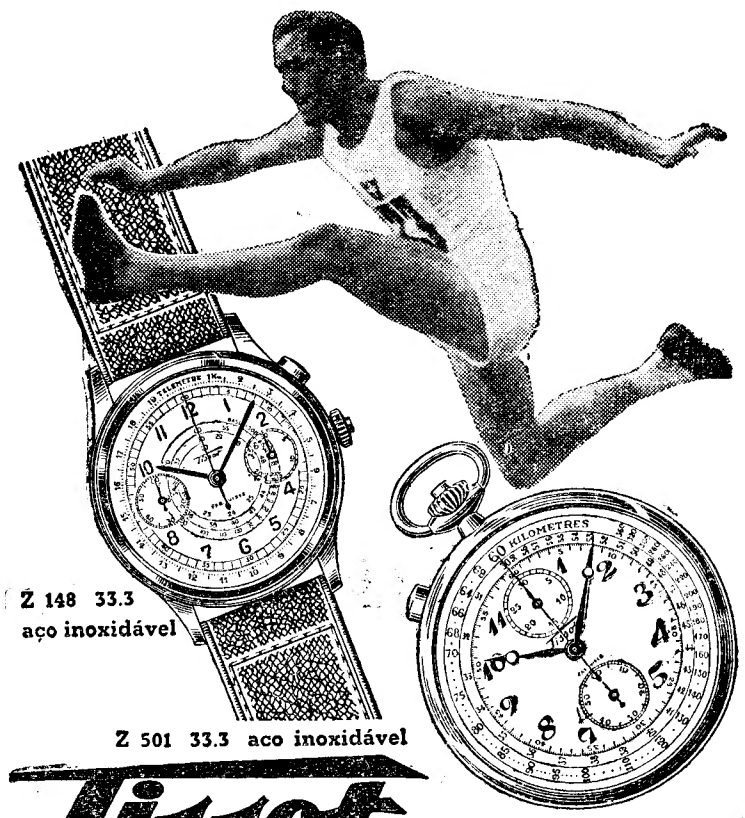
Aroma agradavel

Brilho Inexcedivel

Peça esta cera ideal ao seu habitual fornecedor

União Industrial Graxas Lda. Av. 24 de Julho n.º 16 — Lisboa — Tel. { 21348

Agencia no Porto: Rua Passos Manuel, 195 — Telef. 6 807



Z 148 33.3 aço inoxidável

Z 501 33.3 aco inoxidável

Tissot anti-magnetico

Um cronografo de confiança absoluta para controlar as provas mais exigentes e indispensavel a todos os homens modernos

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

ESTRANGEIRO

Veja, leia e fixe com atenção as instruções para o uso dos atacadores
DUPLOS

O caso do «Vancouver»

HAMBURGO, 5. — A Companhia Hamburgo-America publicou o seguinte comunicado: «Do vapor alemão «Vancouver», que foi posto ontem em sêco, no golfo de San Francisco, informam que os trabalhos se efectuaram duma forma satisfatoria. O navio poderá ser posto a flutuar hoje, provavelmente.—(D. N. B.).

O navio continua a afundar-se

OAKLAND, 5. — O navio de carga alemão «Vancouver» continua a afundar-se nas ondas, não obstante o funcionamento de diversas bombas. O consul geral alemão em San Francisco declarou que o navio foi certamente vitima de sabotagem, mas a comissão encarregada de investigar não encontrou até aqui nenhum indicio que lhe permita estabelecer um relatorio preciso sôbre as causas do acidente.—(Havas).

As exportações americanas

para os mercados europeus

NOVA YORK, 5. — Wilcox, vice-presidente da «Federal Surplus Commodities Corporation», embarcou para a Europa, a-fim-de tentar desenvolver as exportações agricolas americanas para o velho continente. Dirigir-se-á principalmente á França, Grã-Bretanha, Belgica, Noruega, Suecia e Holanda e, possivelmente, Alemanha e Italia para estudar as possibilidades de absorpção do mercado europeu. Como se sabe, o Departamento da Agricultura tenciona mandar vender o minimo de 100 milhões de alqueires de trigo no mercado exterior até julho de 1939. Os circulos oficiais declaram que Wilcox estudará igualmente as possibilidades dos mercados para laranjas e diospiros, de que os Estados Unidos possuem grandes quantidades.—(Havas).

A primeira viagem á America

do novo «zeppelin» alemão

WASHINGTON, 5.—Foram pedidas as facilidades usuais para o novo «zeppelin» alemão poder entrar nos Estados Unidos. Esta nova aeronave substituirá o «Hindenburgo», que foi destruido por um incendio em fins do ano passado, quando chegou á America.

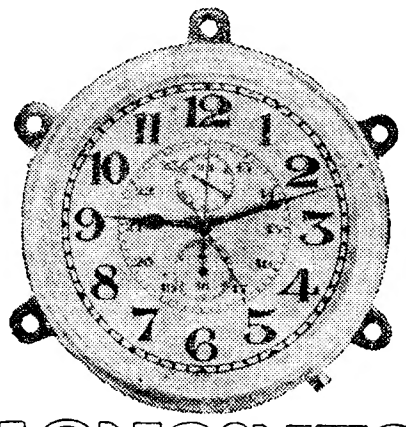
O novo «zeppelin» utilizará hidrogénio, visto os Estados Unidos se terem recusado a fornecer gás helio, conforme decisão tomada pelo Secretario do Interior, que receou que o hélio fôsse destinado a objectivos militares.—(United Press).

A catastrofe de Marselha

MARSELHA, 5.—Retirou-se mais um cadaver dos escombros das «Nouvelles Galeries». A lista das vitimas é agora de 47.—(Havas).

Sublevação de indios no Brasil

BELEM (Pará), 5. — Noticias recebidas do interior do Estado dizem que os indios se sublevaram.—(United Press).


LONGINES
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

OS ARMAMENTOS AEREOS

A Alemanha está a produzir

mais aviões do que todos os outros países

O programa do rearmamento aereo da Grã-Bretanha, iniciado ha dois anos, deve marcar no proximo mês de março uma étape importante. Até essa data, o governo britanico terá gasto, com a sua aviação, mais de cem milhões de libras.

O exame das estatisticas publicadas oficialmente deixa prever a existencia, em março do proximo ano, de sete mil aparelhos na frota aera britanica.

A verdade é que esse numero está muito longe de ser uma realidade.

Os aparelhos construidos não o atingem nem dêle se aproximam sequer.

No total, a Inglaterra terá gasto, durante os quatro anos decorridos, em que uma grande parte das receitas do Estado são consumidas pela execução do programa de rearmamento cêrca de novecentos milhões de libras.

O exercito absorveu qualquer coisa como quarenta e três milhões de libras, gastos em material de varia ordem.

A marinha de guerra, como é natural, absorveu, portanto, a maior parte das verbas dispendidas.

As despesas com o pessoal das fôrças armadas do imperio britanico atingiram tambem naquele periodo uma proporção muito elevada.

Quanto á Alemanha, um tecnico norte-americano declarou ainda ha pouco, já depois da crise de setembro, que ela tem a sua industria preparada para, em caso de guerra, produzir mensalmente três mil a três mil e quinhentos aviões. Acrescentou o referido tecnico aeronautico que as fabricas alemãs da industria aeronautica estão hoje em condições de bater as fabricas norte-americanas.

Referindo-se á preparação do pessoal as suas afirmações foram identicas ás que produziu no tocante ao material, resultando delas um elogio caloroso dos metodos aplicados nas escolas de instrução e treino no Reich.

Para o referido tecnico norte-americano, a escola de aviação de Hankels é hoje a mais perfeita do mundo.

Os Estados Unidos vêm, nêste capitulo, em segundo lugar, seguidos da inglaterra e da França.

Em todos estes paises, segundo afirmou, as gréves frequentes do pessoal especializado, e outro, que trabalha nas fabricas de aviões têm contribuido bastante para deminuir a eficacia das medidas governativas adoptadas.

O incendio do "Stanburg„

MONTPELLIER 5--Foi o navio «Stanburg», e não o «Camburg»—como foi anunciado anteriormente—que se incendiou ontem á tarde no porto de Sete. Considera-se agora perdido. Ontem á noite, os bombeiros desistiram de combater o sinistro. A tripulação está sã e salva, mas ignora-se o destino dum estivador que estava a bordo no momento em que se declarou o incendio.—(Havas).

Na vida de todos os dias temos necessidade de recorrer a tantas pessoas quantos os serviços que desejamos. Para os Srs. Automobilistas o caso é diferente: os seus automóveis necessitam de muitos cuidados, mas... ao abrir a nossa Estação de Serviço, pensámos em tudo, e V. Ex.ª não terá d'ora-avante outra preocupação senão a de trazer-nos o seu carro periòdicamente. Por preços insignificantes, V. Ex.ª terá um criado para cada caso: Lavagem, Afinação, Electricidade, Mecânica, Bate-Chapa, Pintura, etc. Só empregamos Lubrificação Especializada.
Estação de Serviço AUTO-TRIUNFO
RUA DE SANTA MARTA, 206 TEL. 4 8336

NO III REICH

Um discurso de Rosenberg

WEIMAR, 5. — Por ocasião da abertura do Congresso do distrito de Thuring, Rosenberg exprimiu satisfação pelas medidas anti-semitas tomadas em Italia. «O problema judeu—disse—põe-se em toda a parte com uma acuidade extraordinaria».

Traçou em seguida o paralelo entre «o revolucionario Lutero que se insurgiu contra os abusos do seu tempo e desmascarou as doutrinas na sua base» e o nacional-socialismo que «desde 1918 começou a queimar as falsas doutrinas».—(Havas).

Prisão de religiosos em Innsbruck

INNSBRUCK, 5. — Com respeito ás prisões de religiosos efectuadas no convento dos Servitas, em Innsbruck, por imoralidade, o «Voelkischer Beobachter» precisa que foram presos até agora 9 religiosos. Além disso, o numero de prisões de habitantes de Innsbruck anunciadas ontem como implicados nesta questão é muito grande.—(Havas).

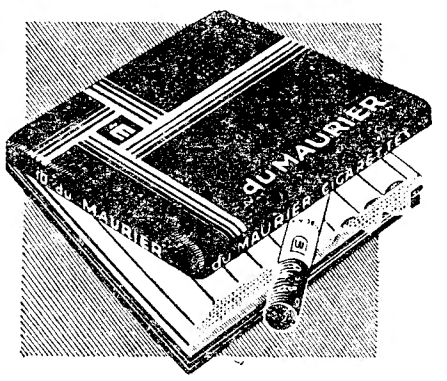
Foi anulada a condenação

de seis alemães residentes nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5. — O tribunal de apelação de Brocklyn aceitou como justo o recurso juridico dos seis chefes do campo de verão «Siegfried», da liga germano-americana, em Yaphank (Long Island), que em primeira instancia tinham sido condenados a multas e a penas de reclusão, porque se declararam que a liga exigia dos seus membros um juramento secreto e que era, portanto, ilegal, segundo as leis do Estado de Nova York. Na audiencia de ontem entendeu-se que se não trata dum juramento, mas apenas dum compromisso voluntario. As multas pagas pelos condenados (treze mil e quinhentas dolares em total) devem ser-lhe devolvidas. A sentença da primeira instancia foi considerada pelo grande publico como injusta e baseada em questões politicas.—(D. N. B.).

Acidente de viação em Londres

LONDRES, 5.—Um auto-omnibus e um camião chocaram ontem á noite, no bairro de Finsbury Park. Houve 17 feridos.—(Havas).



"Du MAURIER"
— Turco ou Virginia —
Com boquilha-filtro de patente mundial. E' um cigarro higiénico que em nada afecta as vias respiratorias.

PEROLA DO ROCIO
Impõe-se pela especialidade dos seus cafés.
Lotes de Esc. 5$60, 7$60 e 10$00
Rocio, 105 - Tel 20744

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 53-1.º
TELEFE 22784
FABRICA: RUA MILITÃO BARBEDO, 701 PORTO

Damascos—Veludos — Tapeçarias — Etamines, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

Emerson
RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

As tropas hungaras atravessaram a antiga fronteira checa

para ocuparem os territorios cedidos em virtude da sentença de Viena

BUDAPESTE, 5. — As tropas hungaras atravessaram a fronteira hungaro-checa ás 10 horas (hora da Europa Central). A'quela hora começaram a tocar todos os sinos da Hungria.— (Havas).

Entusiasmo na Hungria

BUDAPESTE, 5. — Ao mesmo tempo que as tropas se põem em marcha para efectuar a ocupação, toda a nação se associa a este acto, interrompendo-se o transito nas ruas e suspendendo-se o trabalho nas fabricas, industrias e estabelecimentos comerciais, durante dois minutos. Em varias cidades realizam-se cortejos patrioticos com bandas de musica e bandeiras.—(United Press).

As negociações hungaras-checo-eslovacas

BUDAPESTE, 5.—A comissão militar hungaro-checo-eslovaca, que actualmente negocia em Presburgo, acaba de fixar uma linha de demarcação que será observada até á determinação definitiva da fronteira por uma comissão especial. Os checo-eslovacos comprometeram-se a licenciar imediatamente todos os soldados de nacionalidade hungara que vivem nos territorios que serão restituidos á Hungria. Os cavalos e veiculos requisitados devem ser entregues aos seus proprietarios. Para evitar incidentes, será constituida uma zona neutra de três quilometros entre as tropas hungaras e checas, durante a ocupação.—(D. N. B.).

Resolução dos populistas eslovacos

BRATISLAVA, 5. — O partido populista eslovaco resolveu não organizar manifestações durante certo tempo, Aquela decisão foi tomada em sinal de luto pela cedencia á Hungria dos territorios mais ferteis da Eslovaquia.— (Havas).

Obras publicas na Rutenia

PRAGA, 5. — O ministro carpato-ucraniano das Obras Publicas declarou que o governo do Reich propusera ao governo carpato-ucraniano o envio para o país de destacamentos da Frente do Trabalho para a execução das obras publicas mais urgentes.—(Havas).

O rearmamento norte-americano

NOVA YORK 5—O presidente Roosevelt anunciou, ontem, em Hyde-Park, que a grande fabrica de placas blindadas construida em South Charleston, durante a grande guerra e que ainda não foi posta a funcionar, assim como os estaleiros navais de Nova Orleans, parados desde 1921, serão reabertos brevemente, no quadro das medidas governamentais para o rearmamento. As fabricas paralisadas pertencentes ao governo federal serão reabertas para a exploração, sendo construidas novas fabricas em terrenos que pertencem ao Estado. Conta-se assim, poder economizar importantes capitais. A fabrica de South Charleston não produzirá placas blindadas, mas servirá para fins que se mantêm secretos. Na construção dos novos navios de guerra registaram-se atrasos, porque tiveram de ser modificados os planos.

Referindo-se a estas declarações, a Imprensa americana destaca que dos oficiais categorizados da inspecção geral do ministerio da marinha foram demitidos das suas funções e encarregados doutras menos importantes, devido a divergencias de opiniões sôbre os planos de construção dos navios de batalha.—(D. N. B.).

O presidente Roosevelt

Um discurso de Roosevelt

HYDE PARK, 5—Por motivo das eleições que se realizarão a 8 do corrente, Roosevelt pronunciou ontem á noite um discurso, em que recomendou aos eleitores que votassem «a favor de candidatos conhecidos pelo seu liberalismo, sem terem em conta a sua raça, a sua côr e a sua religião».

O Presidente rejeitou os «fins negativos dos republicanos da velha escola e dos comunistas, pois o seu unico objectivo é sobreviver a toda a ameaça fascista».

«Nesse dia—acrescentou—a mais antiga das democracias modernas votará. O publico livre terá liberdade para eleger chefes livres, homens livres. Nos outros paises além Oceano, surgiram o militarismo, o espirito de conquista, o terrorismo e a intolerancia e o seu desabrochar mostrou aos americanos, de maneira empolgante, quanto a situação de cidadão livre é extraordinariamente preciosa».

Roosevelt frisou es seguida: «A democracia enfraquecida por dissenções intestinas não pode afrontar as autocracias que são capazes, pelo unico uso da força brutal, de suprimir as suas dissenções intestinas. Tambem a democracia, se quiser viver, deve voltar a ser uma força, afirmando-se na vida diaria do seu povo e ser bastante miliante para salvaguardar a liberdade contra a opressão social no interior e contra a agressão militar no exterior».

«Para rejeitar as afirmações dos sistemas rivais—prosseguiu—a democracia deve ser uma concepção moderna e afirmativa. Já não pode ser unicamente negativa, nem adoptar uma atitude derrotista. Nas situações criticas e perigosas do mundo, a democracia salvar-se-á graças á cooperação de todos, se ela provar que vale a pena ser salva. Ha muitissima gente entre a que tagarela sobre a necessidade de salvar a democracia e que não procura senão manter as coisas no estado em que estão. A missão da democracia é ocupar-se do que deverá fazer-se. Não falo como idealista, e insisto na necessidade de considerar a situação sob o ponto de vista realista. Lamento o fim puramente negativo que se propõem tanto os republicanos da velha escola como os comunistas, pois visam repito unicamente a sobreviver a qualquer outro fascismo que não seja o seu. O governo americano não está ameaçado nem pelo fascismo, nem pelo comunismo, nem pelos republicanos da velha escola. Ouso, no entanto, dizer que se a democracia americana parar na sua marcha para a frente e nos esforços para melhorar constantemente a sorte dos seus cidadãos, o fascismo e o comunismo, auxiliados talvez inconscientemente pelos republicanos, aumentarão a sua força».

O Presidente justificou em seguida a sua politica e a aplicação do «New Deal»—«inspirada pelo espirito de conciliação para o bem de todos e a defesa das liberdades individuais». Justificou a politica economica, cuja coroação é o restabelecimento quasi geral dos negocios registado desde junho ultimo. Atacou seguidamente a «gente incapaz de pôr em pratica ideias novas» e afirmou a sua dedicação aos progressos sociais, assegurando que «está pronto a fazer melhor ainda, se obtiver os concursos necessarios». Depois, ocupando-se em particular da eleição do governador do estado de Nova York, Roosevelt aconselhou os seus eleitores a votarem pelo candidato democrata Lehman. Sabe que o procurador Dewey é o candidato republicano a esse cargo. O presidente reconheceu os meritos deste, mas notou que luta por uma justiça social e uma democracia economica que nada têm de comum com os trabalhos do magistrado.—(Havas)

A atitude do Japão para com a S. D. N. levanta sérias questões

GENEBRA, 5.—A decisão do governo japonês de cessar doravante toda a especie de colaboração com as instituições internacionais de Genebra teve aplicação imediata. O governo de Toquio comunicou a Avenol que havia decidido retirar o mandato ao seu representante acreditado, encarregado anteriormente de participar no exame do relatorio anual do exercicio do mandato japonês nas ilhas da Pacifico. Como se sabe, segundo o uso, as potencias mandatarias enviam junto da comissão um representante que tem como missão fornecer aos comissarios todas as explicações complementares de que podem ter necessidade. A ultima decisão do governo de Toquio pôs a comissão dos mandatos perante uma situação sem precedente e um tanto embaraçosa. Além da ausencia dum representante acreditado de Toquio romper com o regulamento e uso consagrado na comissão levanta quanto á noção do mandato questões de principio de grande interesse. A comissão dos mandatos, porém, decidiu em virtude do artigo 22 proceder ao estudo do relatorio do governo japonês e apresentar ao conselho as suas observações sem se importar com a ausencia do representante niponico.—(Havas).

A hipotese de decretar sanções contra o Japão

TOQUIO, 5. — «O unico resultado das sanções contra o Japão seria galvanizar a opinião e estreitar os laços politicos e economicos com a China» —diz-se nos circulos chegados ao ministerio dos Negocios Estrangeiros a proposito das informações segundo as quais os Estados Unidos encaravam a adopção de certas medidas no caso de não considerarem satisfatoria a resposta japonesa á nota americana. A China seria então, mais do que nunca, uma fonte indispensavel de materias primas. A vontade do Japão de não abandonar posições, cuja conquista tão cara lhe saiu, seria reforçada como o foi a da Italia em 1936, quando resolveu completar a conquista da Abissinia».

As sanções não declaradas são suportadas aliás resolutamente pelo Japão—dizem os circulos em questão —como por exemplo as «boicotagens» não oficiais, a redução «das importações, a recusa da concessão de creditos comerciais e o embargo decretado por certos países ao ferro, cobre e estanho». As sanções, declaradas ou não —diz-se—encontrarão o Japão cada vez mais resoluto a fazer face á situação nêste dominio. Afirma-se que as ricas minas de ferro do vale de Yang-Tse, recentemente conquistadas, começarão a ser exploradas antes de 6 meses. Os territorios conquistados encerram 80 por cento da produção mundial de manganês, de antimonio e de tungstenio, o que fornece aos seus novos possuidores um triunfo importante para as negociações internacionais.

Finalmente, as referidas esferas acrescentam que as sanções são uma arma de dois gumes e devem ter repercussões nos Estados Unidos. Como a balança comercial do Japão com os Estados Unidos é largamente favoravel a este ultimo país, «isso facilitaria, com efeito, as represalias por parte do Japão».—(Havas).

Leilões

Realiza-se hoje ás 21 horas na Casa Liquidadora, na rua do Alecrim, n.º 70 um bom leilão de Antiguidades e objectos de arte com grande variedade de objectos entre os quais destacamos algumas peças tais como: Bufetes em pau santo, cadeiras de couro lavrado, sofás e cadeiras em espinheiro e em pau santo ep. D. Maria, comoda L. XVI, contadores, uma maquineta com rico trabalho de talha e de estojo, cama e mesas cab., ep. D. Maria; louças da China, l.ª das Indias e Japão, porcelanas de Saxe, faianças portuguesas; Casquinhas; quadros a oleo e gravuras; relogios ingleses de caixa alta e de mesa; bibelots; colchas, etc.

A Casa Liquidadora, realiza tambem amanhã domingo, ás 14 horas, na Av. Defensores de Chaves, nº 18-A, 1.º E. um bom leilão de mobiliario moderno, em perfeito estado de conservação e optimo fabrico, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

ARCADIA
Hoje — estreia do Ballet RUTH WILL
2 orquestras:
TOSELLI e ALMEIDA CRUZ
25 artistas internacionais —— Amanhã chá dansante

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES
RUA S. JUSTA 105

Voltas que o mundo dá...

A serpente de Conan Doyle

Como sempre fui um mau aluno de ciencias naturais (noves e oitos de mistura com algum doze ou algum treze de acaso)—por minha conta e risco, em tempos que lá vão, dividi os animais em três grandes categorias: os animais uteis; os animais inuteis—mas inofensivos; e os animais de qualquer modo perigosos, além de inuteis—incluindo nesta ultima categoria, indiferentemente, as feras que devoram pessoas e os pardais que devoram sementeiras.

A minha classificação possue—bem o reconheço—defeitos muito graves: o tigre, para o caçador que o mata e lhe vende a pele, é um animal util; o lulu mais inofensivo e meigo pode tornar-se terrivelmente perigoso—se o ataca a raiva; e o gato será, sem duvida, um animal digno de apreço e até de louvor, se destroi os ratos, digno, porém, de castigo, de chicote, se faz com os pintos recem-nascidos o mesmo que faz o seu aristocratico irmão Shere-Khan com os vitelos e os cordeiros. Mais ainda: a rã, para mim, pelo menos, é um animal completamente inutil—porque não a como; para os americanos, em compensação, é um animal util—porque a comem. Outro exemplo: acho o papagaio um bicho detestavel, antipatiquissimo; conheço, todavia, uma senhora idosa que vive exclusivamente para o seu «loiro»; se o animalejo morresse, morria ela tambem—e como, para as pessoas que a estimam, isso seria uma perda, o «loiro», para essas pessoas, torna-se, fatalmente, num bicho simpatico.

A minha classificação possui defeitos muitisismo graves... Não importa para o caso! Animais há cuja inutilidade e cuja nocividade são igualmente admitidas por todos—ou quasi todos: assim—as serpentes. Estes reptis apenas são comestiveis—segundo creio—nos livros de Julio Verne; utilizam-lhes por vezes a pele para sapatos ou malas de senhora; uma ou outra lá ajuda algum triste domador a ganhar uns magros cobres—e pronto: acabou-se a reduzida utilidade das serpentes! Depois—repugnantes, asquerosas! Ninguem se lembraria de ter uma serpente em casa, numa gaiola, como quem tem um canario, num poleiro, como quem tem uma catatua, ou em cima duma almofada, na sala, como quem tem um bichano de luxo...

Mas ninguem? Não. Conan Doyle tinha em casa uma serpente, uma potente e pavorosa serpente indiana...

Conan Doyle—como se sabe—é escritor e é inglês—duas razões que explicam e desculpam muita excentricidade. Mesmo na excentridade, contudo, deve haver um limite; se não se põe depressa esse limite—a humanidade arrisca-se a ver Bernard Shaw passeando nas ruas de Londres com um crocodilo preso por uma corrente, Axel Munthe atravessando as praças de Napoles com quatro burros pela arreata ou Maeterlinck passando de automovel em Paris com um cortiço á sua direita, um passaro azul na mão... e talvez dois a voar!

DUTRA FARIA

Astros e asteroides

Na pagina da semana passada referimo-nos ao cometa que, segundo o director do observatorio astronomico de Francfort, Kurt Wilhelm, se encaminha em direcção á terra, fendendo o espaço com uma espantosa velocidade. Mas então ainda não conheciamos em toda a sua terrivel e angustiante extensão os calculos do astrónomo germanico—que não é um charlatão, que é um sabio considerado e ouvido nos meios cientificos da Europa e do mundo.

Desde que tais calculos resultem certos—o cometa que se aproxima chocará violentamente com o nosso globo durante os ultimos meses do proximo ano. A' medida que se fôr aproximando—multiplicar-se-ão sôbre a terra as tempestades; o ritmo das estações será alterado—e abalo sismicos gradualmente mais fortes e frequentes irão destruindo as cidades e os homens.

Trata-se—como se vê—dum anuncio de apocalipse.

Outros astronomos lembram, entretanto, que não é o cometa de Kurt Wilhelm o primeiro corpo celeste que ameaça o nosso globo. A 5 de fevereiro de 1936 o asteroide Adonis aproximou-se de nós até á distancia de 2.200.000 quilometros—e depois, por um capricho de asteroide, afastou-se; se continuasse a avançar—dentro de vinte e quatro horas encontrar-se-ia com a Terra. A 28 de outubro de 1937 corremos, porém, um perigo muito maior: entre as três e as sete horas da tarde, o asteroide Reinmuth passou por nós apenas a uma distancia de 600.000 quilometros. E no mês de setembro de 1933 um cometa que corria direito á Terra explodiu no espaço, desfazendo-se, feéricamente, em milhões de estrelas cadentes...

Embora nos recusemos a aceitar os calculos de Kurt Wilhelm, por muito astronomo e muito germanico que ele seja—achamos que se impõe a organização rapida duma politica do espaço.

Não podemos estar assim á mercê desses caprichosos e formidaveis vagabundos com cauda ou sem cauda que se chamam astros e asteroides...

Depressa—uma policia do espaço, com placas de transito entre as constelações e sinaleiros escarranchados nas luas!

Anecdota italiana

Afirmava um cirurgião que a arte mais antiga era a cirurgia—pois Deus, criando a primeira mulher com uma costela arrancada ao primeiro homem, praticara, indiscutivelmente, uma operação cirurgica.

—Não—retorquia um arquitecto—A arte mais antiga é a arquitectura. Antes de Deus criar o homem, criou do caos o mundo em que o homem havia de habitar.

Nesta altura interveio na discussão um diplomata com assento na Sociedade das Nações:

—Tudo está muito bem. Mas quem foi que fez o cáos?

O cirurgião e o arquitecto deram-se por vencidos.

Anecdota americana

O juiz—O reu diz-me que é a primeira vez que vem ao tribunal por crime de embriaguez na via publica. Tenho, porém, a impressão de que já o conheço de qualquer parte...

O reu—Sim, senhor juiz, vossa excelencia dá-me a honra de frequentar o «bar» de que sou proprietario; e sou eu quem todas as noites leva vossa excelencia a casa depois do setimo «whisky».

Anecdota francesa

—Em que é que a Russia não se parece com a Alemanha?

—A Russia é muito maior...

—Não. Não é isso.

—A Alemanha é mais civilizada...

—Não. Não.

—Já sei. A Russia é bolchevista ao passo que a Alemanha é «nazi».

—Ainda não.

—Nêsse caso, dize lá tu...

—A Russia é mais fria.

«Explicadores» cinematograficos

Nos «écrans» do Japão passam todos os dias e todas as noites filmes americanos e europeus. Certas passagens, porém, constituiriam enigmas para o espectador japonês—homem doutro mundo, doutra alma, doutras paixões—se ao lado de cada «écran», confortavelmente sentado, não estivesse o «explicador» cinematografico, que, misturando a sua voz, com irreverencia, á voz de Greta Garbo ou de Marlène Dietrich, vai dizendo ao publico porque é que o marido se desespera com a traição da mulher ou porque é que esta foge com o cantor de opera...

Um tal «explicador» tambem não seria perfeitamente inutil nos cinemas da Europa—com alguns filmes russos, por exemplo, ou mesmo com alguns filmes cem por cento americanos.

Os japoneses e o beijo

O espectador japonês, homem fundamentalmente calmo e frio, reage, porém, a-pesar disso, contra determinadas passagens dos filmes europeus e americanos. Os beijos, sobretudo, indignam-no. E por mais que o «explicador» grite que o beijo é um habito dos brancos—o espectador berra, pateia, assobia...

Segundo os japoneses—que gostam muito do silencio—o beijo, tal como o damos, produz um ruido semelhante ao uivo dum cão.

Excepção á regra

—Julgas que o plural vale sempre mais que o singular?

—Decerto.

—Nem sempre. Por exemplo: uma rapariga com um dote vale mais do que uma rapariga com dotes...

Anecdota do mesmo genero

Ela—Gostas muito de mim? Casavas comigo mesmo que eu não tivesse um dote de cinquenta contos?

Ele—Casava contigo ainda que tivesses um dote dum milhão...

Exigencia demasiada

—Ouve o que diz o jornal: «o diligente funcionario prendeu o homicida logo após o crime».

—E ainda por cima lhe chamam «diligente»! Se o fôsse, teria prendido o homicida antes dele cometer o crime...

1939-2939

Na primeira pedra do pavilhão dos perfumes e dos produtos de beleza, da Exposição de Nova York, foram encerrados os mais caros e mais subtis perfumes, os mais modernos e mais perfeitos acessorios de «toilette».

Esta pedra, após o encerramento da Exposição, será transportada para as montanhas do Arizona e fechada num enorme monolito que só deverá ser aberto em 2939, isto é, mil anos depois.

As elegantes de 2939 ficarão sabendo assim como se perfumavem e se embelezavam as suas longinquas e barbaras avós—as elegantes de 1939.

Era o que menos interessava

Diante da montra dum armazem de modas—em liquidação.

Ela—Vamos entrar. Precisas de que eu te compre uma gravata.

Ele—Não. Fica para outra vez. Vamo-nos embora.

Ela—Impossivel. Precisas absolutamente de comprar uma gravata.

Meia hora depois. Eles saem do armazem Ele traz inumeros embrulhos.

Ele—Espero que ao menos não te tenhas esquecido de nada.

Ela—Não... Ah! Sim! sim... Esqueci-me da tua gravata. Mas não faz mal. Fica para outro dia.

Brinquedos de homens

Não são apenas as crianças que brincam com pequenas embarcações...

Ao grande campeonato de barcos em miniatura, que se realiza anualmente em Inglaterra, concorrem, fraternalmente, crianças e homens. Para o ultimo construiu o sr. Sopwich, por exemplo, um iate miniatural, copia fiel dos dois enormes «Endeavour» de que é orgulhoso proprietario—e com os quais disputa ha dois anos aos iates americanos a grande taça «America».

O iate minusculo do sr. Sopwich não ganhou, de resto, o primeiro premio; foi vencido pelo barco desenhado e fabricado pelo vice-almirante Turner, engenheiro ilustre a quem a Inglaterra deve o desenho dalguns dos seus melhores navios de guerra.

Vendeta

Na Corsega. Paisagem de inferno. Cactos. Desfiladeiros. Montanhas asperrimas.

Pai e filho esperam na estrada deserta o seu inimigo mortal—que vai passar ali. Têm ambos as espingardas prontas...

Mas as horas passam; o silencio envolve-os; o outro não aparece.

—Ele não devia passar ás onze horas?—pergunta o pai, inquieto.

—Devia.

—Mas é já meio-dia.

Mais uma hora se passa; mais outra hora; so não passa o homem que eles esperam.

—Oxalá não lhe tenha acontecido alguma coisa—murmura o velho, entristado.

Noivo tranquilizador

Os condenados nas colonias penais francesas podem casar-se.

O governador duma dessas colonias não estranhou, pois, que um belo dia se lhe apresentassem dois dos seus condenados—um homem e uma mulher evidentemente—pedindo-lhe que ele os casasse.

—Em França nunca estiveste casado?—preguntou o governador ao noivo.

—Sim, senhor.

—A tua mulher morreu?

—Sim, senhor.

—Podes provar-me que ela morreu?

—Não, senhor.

—Nesse caso não posso casar-te.

A noiva acudiu então:

—Ele pode provar que a mulher lhe morreu, sim, sr. governador. Não o faz por timidez.

E o noivo, encorajado, balbuciou:

—A prova é a minha condenação... Fui eu que a matei...

Anecdota infantil

O petiz—Uma pessoa pode ser castigada por uma coisa que não fez?

O professor—Já se vê que não. Porquê?

O petiz—E' que eu não fiz as contas...

Coisas que os franceses contam...

Hitler, Goering e Goebbels tiveram uma «panne» de automovel e mplena estrada. Valeu-lhes um campónio, que os levou na sua carroça: Goering sentou-se ao lado do homem—e os dois outros sentaram-se atrás.

O campónio parecia não os reconhecer. Goering disse-lhe ao ouvido:

—Sabes quem sou? Sou o marechal Goering.

—Ah! Sim?—resmungou o campónio.

Goering, dali a pouco, insistiu:

—E sabes quem é aquele do bigodinho que vai aqui atrás na tua carroça? E' o chanceler Hitler em pessoa.

—Ah!

E como Goering fôsse de novo a abrir a boca—o campónio interrompeu-o:

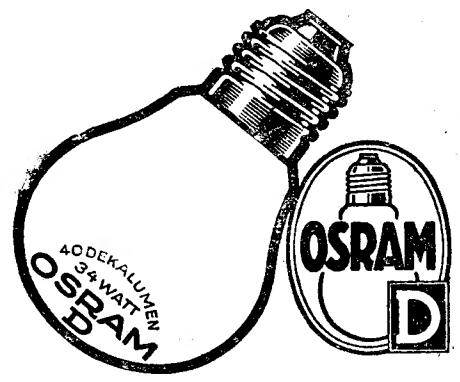
—Sou boa pessoa. Mas não gosto que façam pouco de mim, ouviste? Se me dizes agora que aquele judeu é o dr. Goebbels, deito os três da carroça abaixo e sigo o meu caminho. Comigo ninguem brinca...

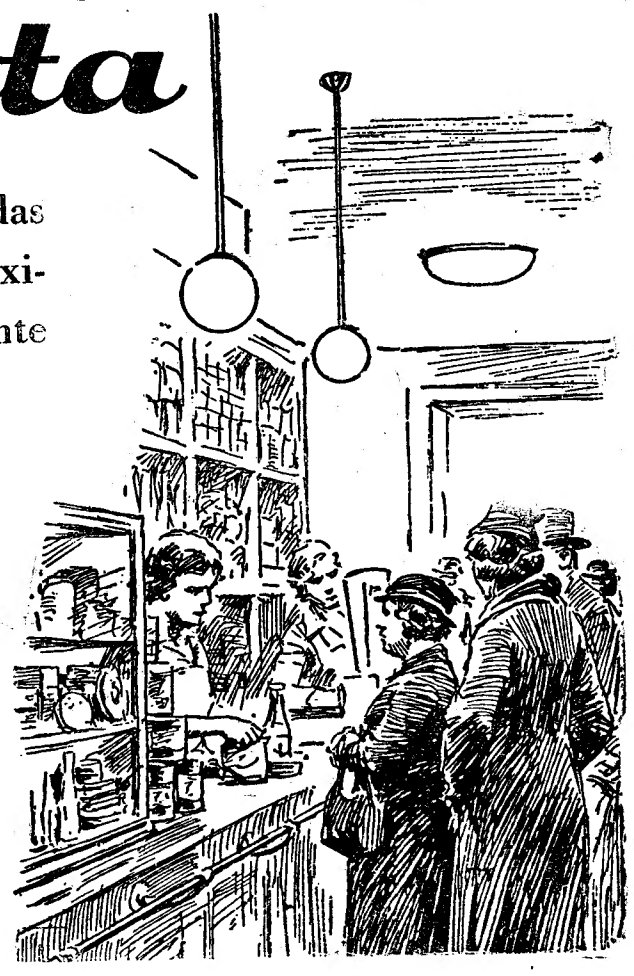
MEDIDA DE ECONOMIA

O banco pintado de fresco ou como dum fato velho se faz em poucoe instantes um fato novo—*(«Domenica delle Corriere» — Milão)*

Luz eléctrica é barata

empregando as Lâmpadas Osram-D. Elas dão o máximo de luz pela corrente absorvida.





Por isso compre sempre as

LÂMPADAS OSRAM-D

foscadas interiormente

DEWAR'S WHISKY "White Label"

Ante a frasqueira, repleta, John Bull entristeceu: «Julgas que está completa? Falta-lhe Dewar's creio eu».

ARAUJO

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Instituto Britanico em Portugal

O Instituto Britanico em Portugal, patrocinado pelo Conselho Britanico e com a valiosa cooperação do Instituto para a Alta Cultura, inaugura-se oficialmente nos dias 23 e 24 do corrente mês. Espera-se que assistam á sessão inaugural alguns membros do Governo.

Nos termos do art.º 134 do Decreto N. 21.287, se anuncia que em audiencia do 27 de Outubro do corrente ano, foi distribuido ao Chefe da 4.ª Secção da 9.ª Vara, uns autos de interdição por demencia em que é interdito Augusto Branco Dias, morador na rua da Quintinha, N. 16, 2.º direito, desta cidade, freguesia das Mercês, actualmente internado na Casa de Saude do Telhal, a requerimento de sua mãi Adozinda Gonçalves Dias, viuva, domestica, moradora tambem na referida morada acima indicada.

Lisboa, 2 de Novembro de 1938.

O Chefe da 4.ª Secção da 9.ª Vara
Adelino da Cunha Neto
Verifiquei—O Juiz de Direito
Antonio Baltazar Pereira

Ás comemorações do Armisticio

Reunião de oficiais ex-prisioneiros

Devidamente autorizada pelo sr. ministro da Guerra, realiza-se no proximo dia 11 a reunião anual dos oficiais ex-prisioneiros de guerra, cujo programa consta de missa na igreja de Santo Antonio, á Sé, ás 9 e 30, sufragando a alma dos camaradas falecidos; romagem ao talhão dos combatentes no cemiterio do Alto de S. João; deposição dum ramo de flores no monumento aos mortos da guerra e almôço de confraternização no restaurante Tavares.

CONFERENCIAS

Na proxima quinta-feira dia 10 pelas 21 e 30 horas, o escritor Artur Augusto realiza na Sociedade Nacional de Belas Artes uma conferencia sobre «A Moderna Poesia Brasileira».

Na conferencia, que está sendo aguardada com justificado interesse, Artur Augusto focará com a sua conhecida imparcialidade alguns problemas das poesias moderna e antiga.

Georgina Gomes Simões de Carvalho Guerra

FALECEU

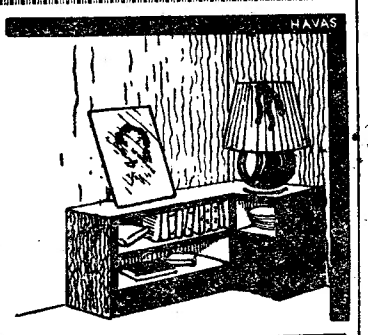
Sua familia, cumpre o doloroso dever de participar, o falecimento de sua muito querida mãi, sogra, avó, irmã, tia e prima, e que amanhã, pelas 9 horas, na sua residencia, rua dr. Antonio Martins, 35, 2.º, será rezada missa de Corpo Presente, efectuando-se pelas 10 horas, o funeral, para jazigo no cemiterio dos Prazeres

AGENCIA BARATA

um recanto atraente

Um móvel igual ou semelhante ao reproduzido aqui, ficará sempre bem em qualquer das salas da sua casa. Adquira-o a pronto ou prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L do Calhariz — 28
Telef 2 3413 LISBOA

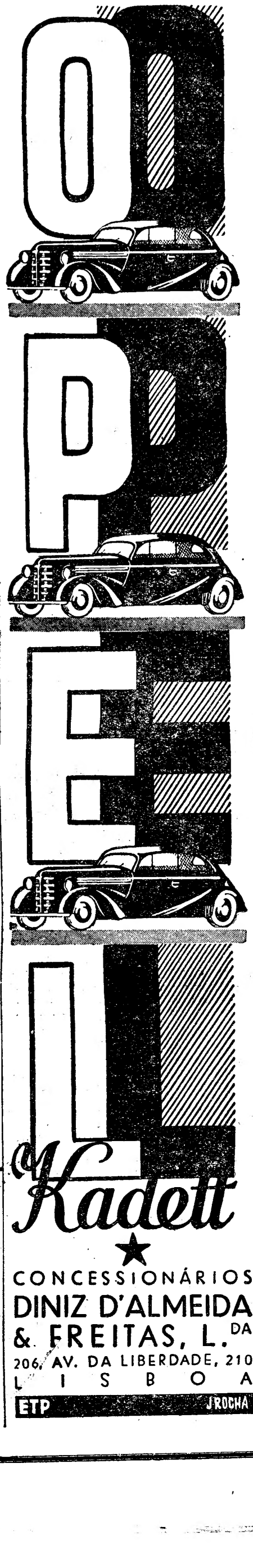


Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

EXPERIMENTE UM



Kadett

CONCESSIONÁRIOS
DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, L.DA
206, AV. DA LIBERDADE, 210
L I S B O A
ETP J ROCHA

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

(Continuação)

XLIII—Essa missão é vigiar um arabe que toca harmonio á esquina duma rua dum bairro excentrico.

XLIV—Manécas nota que o misterioso arabe canta sempre canções alusivas ao seu harmonio magico...

XLV—... e, seguindo o arabe, consegue roubar-lhe, enquanto ele dorme, o misterioso instrumento.

XLVI—Com grande espanto do general H. Grande, Manécas destroi o harmonio com uma tesoura...

XLVII... e encontra lá dentro um manuscrito em arabe.

XLVIII—Manécas, depois de ter decifrado o manuscrito, percorre o bairro excentrico...

(Continúa)

Festa de beneficencia

A Caixa Escolar da Escola Comercial de Ferreira Borges leva a efeito no proximo dia 6, pelas 15 horas, nas salas daquele estabelecimento de ensino, um baile cujo produto liquido se destina a fins beneficentes.

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711

A ARANHA ARTISTA

Estava eu sentada á minha secretaria, de pena em punho, sem saber que bicharôco havia de escolher para aqui vir falar com os meus amiguinhos, quando caiu sobre mim, uma senhora aranha, pendurada num fio brilhante da sua teia.

Tomou a palavra e assim me disse:

—A aranha pernalta
só anda, não salta!
Ninguem faz ideia
que trabalho tem,
para fazer a teia
que lhe fica bem.
Feia qual diacho,
faz essa obra prima,
sempre fio acima,
sempre fio abaixo.
E quando ela acaba,
gastou tanta baba,
já está tão sequinha,
que tem de comer;
Para se refazer,
alguma mosquinha.
A nossa inimiga,
a que nos castiga
e nos dá má hora,
é a tal vassoura,
Senhora anafada!...
Dá-nos tal pancada,
que nem mesmo a manha
nos pode livrar!
Temos de marchar...
e adeus dona aranha!

—Não é bem completa essa descrição. Esqueceste, por exemplo, que varias vezes—além das pobres mosquinhas—lhes vão parar ao bucho os proprios aranhiços, vossos filhos, suas desalmadas! Quando te queixas da mortiçida vassoura, não te lembras do triste fim que vocês dão aos pobres aranhiços!

—Quando a fome aperta, não ha outro remedio!—replicou, com ar compungido, a aranha comilona. E bem nos custam a criar os nossos filhos, mas a fome é negra!...—suspirou o feio bicho.

—Conta, então, aí, aos leitorzinhos da Pagina Infantil como vêm ao mundo os aranhiços, mãi desnaturada!

—Ai, por meados de maio, começamos a fazer um tecido branco de neve e é sobre ele que construimos um casulo. Passada uma semana, fazemos outro e sempre, com esse intervalo, vamos construindo cinco ou seis. Em seguida, reunimos as cabeças, pernas e asas das moscas que matamos e atamo-las em cima dos casulos. Assim ficam mais escondidas... Nunca largamos os casulos. Mesmo se comemos as moscas, é junto deles. Daí a duas ou três semanas, abrem os ovos nos casulos e aparecem uns cinquenta aranhiços recem-nascidos.

—Como são muitos, vocês tratam de engulir uma data deles, hein?

—Estás muito enganada! Vivemos até muito bem com os nossos meninos, nos primeiros tempos. Assistimos ás varias mudanças de pele que, conforme vão crescendo, despem e vestem. Até nessas ocasiões, ficam tão doentinhos que metem dó!

—Não venhas para cá com hipocrisias. Já te pus a calva á mostra... Continua a tua narrativa.

—Se, por qualquer motivo, os nossos filhos perdem alguma das oito pernas, o caso não tem importancia. Na tal mudança de pele aparece-lhe outra. Agora, falando noutro assunto, fiquem sabendo que uma aranha é muito boa dona de casa, quero dizer, da sua teia. Arruma muito bem os restos das moscas a um cantinho para, mais tarde, as ir buscar e pô-las, como já contei, sobre os casulos.

—Já disseste bastante e até algumas coisas que não abonam em teu favor. O que ninguem pode negar é que és a rendeira mais perfeita do reino dos animais! A tua teia lindissima será sempre admirada como uma obra de arte espantosa! Se como mãi deixas muito a desejar, não ha nenhum bicho que te iguale como artista de rara habilidade.

Montada nas suas oito pernas, a aranha desfez-se em cumprimentos, agradecendo os meus elogios e para mostrar que eram bem merecidos, fez brilhar, á luz do sol, a rêde da sua teia, com todas as cores deslumbrantes do arco-iris.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Só Um Pó de Arroz "AERIFICADO" Suporta esta experiencia

Uma tez mate, pura e encantadora, das nove da manhã ás cinco horas da tarde. Nenhuma necessidade de pôr pó durante todo o dia. Tais são os resultados **garantidos** com o novo pó de arroz aerificado. O surpreendente processo de aerificação foi descoberto por um quimico parisiense. Só o pó mais leve que o ar é recolhido para este efeito. Disto resulta um pó dez vezes mais fino de todos os que até agora se tinham podido obter. Este processo é agora utilisado na preparação do Pó Tokalon. Eis porque o Pó Tokalon se aplica tão regular e uniformemente — cobrindo a pele dum veu de beleza quasi invisivel; eis porque dá uma beleza que **parece natural,** tão diferente no seu efeito dos pós pesados e fora de moda que só dão uma aparencia de "caracterisação". E além de tudo o Pó Tokalon adere tanto tempo á pele que é agora conhecido como o pó de arroz que se **«conserva 8 horas».** Graças a ele desaparecem os narizes luzidios e a pele gordurosa, obtendo-se um aspecto mate que nem o vento nem a chuva, nem a transpiração podem alterar.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon — 88, Rua d'Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

O jôgo do boné

O Quim tinha convidado os seus três amigos, Pedrinho, Nuno e João para irem passar 15 dias á quinta e brincarem á vontade no enorme parque que a casa tinha. Foram duas semanas muito bem passadas, em que os quatro amiguinhos se divertiram, umas vezes pescando á linha no rio que passavaa o pé, outra cavando a terra com umas enxadas pequeninas. De vez em quando levantavam-se de madrugada para assistir ao mungir das vacas e beber grandes canecas daquele leite muito fresquinho. A' tarde, depois do almôço, descansavam uma hora e estudavam outra hora. A seguir, iam vestir-se e preparavam-se para outras brincadeiras em que se não sujassem. Passaram então as tardes entretidos com varios jogos. A' cabra-cega, ao eixo, ás escondidas, á malha, á bola, assim passavam horas sem nunca terem uma questão, nem uma arrelia. Davam-se todos muito bem e como eram rapazinhos muito bem educados não faziam como outros meninos que têm sempre a mania de quererem o contrario do que os outros querem.

Um dia em que tinham esgotado todas as brincadeiras e não sabiam o que haviam de fazer, foram sentar-se á sombra dum grande castanheiro que estava ao pé do lago.

Sentado no chão, entretido a pregar uma roda num carrinho de madeira muito velho, estava o Tonio, o filho do jardineiro. Meteram conversa com ele, e preguntaram-lhe se ele não sabia nenhuma brincadeira que os distraisse.

—Sei, disse o Tonio, sei um jogo muito engraçado e se os meninos quiserem eu ensino. Mas como somos poucos eu vou buscar dois rapazes, e os meninos vão buscar os seus bonés.

Correram logo todos a casa, enquanto o Tonio foi chamar dois rapazitos seus vizinhos, o André e o Mario.

Os sete rapazes estavam contentissimos, o filho do jardineiro e os companheiros sentiam-se envaidecidos por brincarem com os «meninos», e estes estavam alegres por ir aprender uma coisa nova.

Puseram todos os bonés no chão, em circulo, com a parte de dentro virada para cima e o Tonio explicou:—«Os jogadores põem-se em linha a uma distancia de oito a dez metros dos bonés, com uma bola pequena, que têm de atirar e meter dentro do seu proprio boné. Se o jogador falha, põe uma pedra no seu boné. Se a bola cai dentro do boné de qualquer dos outros, o jogador torna a jogar. Mas se consegue que a bola entre no seu boné, corre atrás dos outros jogadores, até um determinado sitio, e se até lá chegare conseguir tocar com a bola na mão de um dos outros jogadores, o que fôr tocado tem de pôr uma pedra no seu boné.

Quem ganha é quem, depois de terem jogado todos—cada um por sua vez, é claro—tiver menos pedras no boné.

O Quim, o Pedrinho, o Nuno e o João acharam imensa graça ao jogo e dai em diante nunca mais brincaram sem ir buscar os outros três pequenitos.

M. C. P.

O Club Estefania

inaugura hoje a nova epoca

Inaugura-se hoje a epoca 1938-1939 do Club Estefania, a notavel sociedade de recreio que mais gloriosas tradições conta em Lisboa. Do programa da festa fazem parte um concerto musical por algumas senhoras e alunas; numeros excentricos pelo popular actor Octavio de Matos, e um baile com a Broadway Orquestra Jazz.

O entusiasmo entre os socios e suas familias é enorme, motivo por que a festa de inauguração deve correr com grande brilho.

Para o proximo mês de dezembro já estão marcadas varias festas, entre as quais avulta a do actor Mario Campos, na noite do dia 3, com a celebre comedia «O grande magico», numeros de variedades e baile.

— A tua mamã não costuma comprar elastico «OURELA»?

Dize-lhe que compre, para que nunca mais andes com as calças na mão.

Patente n.º 18.967

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

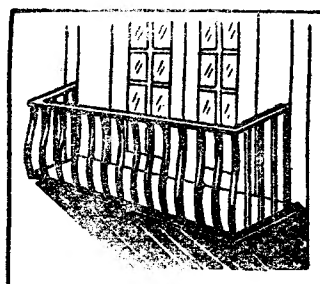
2.º Aditamento á Tarifa Especial Interna n.º 12 de Grande Velocidade

Transporte de água potável, frutas frescas, hortaliças, legumes verdes, manteiga e nata de leite (sem preparo)

A partir de 1 de Setembro de 1938 são aplicáveis, ás estações compreendidas entre Oliveira de Azemeis a Paços de Brandão e Agueda a Eixo, inclusivé, os preços e condições fixadas na tarifa acima indicada, para as estações de Espinho ou Aveiro, conforme se trate de remessas destinadas ás estações de Oliveira de Azemeis a Paços de Brandão ou de Agueda a Eixo.

Espinho, 1 de Agosto de 1938.

O Engenheiro Director da Exploração,
Ferreira de Almeida



Evite a FERRUGEM pintando com tintas du Pont

A sua casa merece protecção contra a ferrugem e deterioração. Pinte-a com tintas du Pont. Se não deseja fazer uma pintura geral, examine as partes mais sujeitas ás intempéries... as grades e varões de ferro e metal... as caleiras e algeroses...

As tintas du Pont são económicas. Têm grande poder de cobertura e de protecção, embelezando ao mesmo tempo. Teremos muito prazer em o ajudar a escolher côres agradáveis na tinta mais apropriada para o seu caso.

DU PONT
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO
HAVAS

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

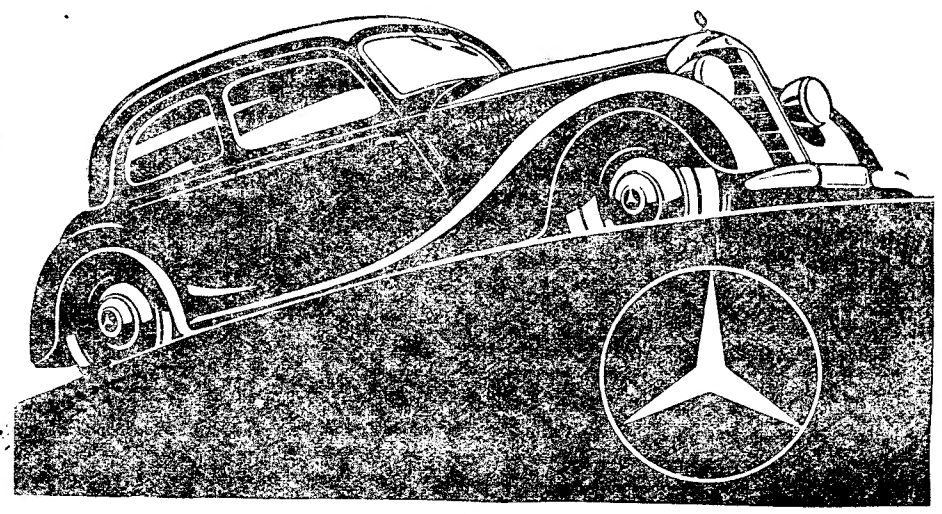
Alexandre Gomes Pastor Fernandes

Estudante da Faculdade de Medicina

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento, realizando-se o funeral amanhã 6, pelas 13 horas, da rua Carlos Mardel, n.º 21, para o Alto de S. João.

MERCEDES-BENZ
TIPO 170



O CARRO PERFEITO
A PREÇO MÓDICO

Em Exposição:

Stand MERCEDES-BENZ — Lisboa — Travessa de S. Mamede, 29-31
» » » — Porto — R. Augusto Rosa, 178-182

Peçam propostas á:

AGENCIA MERCEDES-BENZ — R. dos Sapateiros, 59-2.º
LISBOA

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Excursão á Madeira

por ocasião da passagem do ano

Em vista do exito alcançado pelas excursões anteriores, esta Empresa faz sair de Lisboa, no dia 27 de Dezembro, o seu magnifico paquete

"LIMA"

regressando no dia 3 de Janeiro de 1939, depois duma permanencia de 3 dias no porto do Funchal.

Preços desde **700$00** sendo, no entanto, igual o tratamento para todas as modalidades de passagens, gozando tambem, todos os excursionistas de livre acesso e permanencia em todos os lugares do navio (excepto nos reservados á navegação), sendo a diferença unicamente nos alujamentos.

Optimo tratamento **Magnifica cozinha**

Barcos motores gratis, do navio para a ilha e vice-versa caso o navio não acoste, permitindo aos passageiros tomar as suas refeições e pernoitar a bordo.

Acha-se, desde já, aberta a inscrição nos agentes:

EM LISBOA:
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º
Telefone 2 0214

NO PORTO:
J. T. Pinto Vasconcelos
Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Telefone 746

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

PNEUS E CAMARAS D'AR

KELLY

Rua do Comercio, 8-3.º
LISBOA
Telef. 20809 - 21827 (P. B. X.)

Experimente o chá BUDDHA

aromatico saboroso

importado directamente da China

SOC. LUSO-AFRICANA
R. DOS FANQUEIROS · 62 · 1.º
LISBOA · PORTUGAL

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **sem Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.